



MÊS DE MAIO COM MARIA

Regional Nordeste 2 – CNBB



***“Maria, Sinal de esperança segura e consolo
para o povo de Deus peregrino” (LG 68)***

«Eis a tua Mãe» (Jo 19, 27)

AD – 2023

EXPEDIENTE

Este subsídio mariano, elaborado pela equipe do Regional NE2-CNBB, é colocado à disposição de nossas Arquidioceses, Dioceses e Paróquias para a celebração do mês de maio. O material busca acolher a sensibilidade da devoção popular à Virgem Maria inserindo-a no contexto litúrgico da Páscoa.

Atendendo ao apelo do Santo Padre, que convocou toda a Igreja a preparar-se para a celebração do Jubileu Ordinário em 2025, revisitando o Concílio Vaticano II em suas Constituições principais, o material preparado busca fazer eco do magistério conciliar sobre a Virgem Maria no mistério de Cristo e da Igreja. Como “Peregrinos da Esperança”, a caminho da celebração do Jubileu, somos convidados a celebrar a Mãe do Redentor e nossa Mãe, contemplando-a como “... sinal de esperança e de segura consolação para o povo de Deus peregrino.” (LG, 68)

TEMA

“Maria, sinal de esperança segura e consolo para
o povo de Deus peregrino”
(Lg. 68)

LEMA

“Eis a tua Mãe”
(Jo 19, 27)



CNBB
Regional
Nordeste 2

EQUIPE DE PREPARAÇÃO 2023

Dom Francisco de Sales A. Batista O. Carm.

Bispo Diocesano de Cajazeiras-PB

Pe. Antônio Sérgio Mota da Silva

Diocese de Cajazeiras-PB

Pe. Emanuel Anchieta Lacerda

Diocese de Cajazeiras-PB

Pe. José Barbosa Neto

Diocese de Penedo - AL

Pe. José Rogério Alencar Silva

Diocese de Salgueiro - PE

Pe. Thiago Dias Ramalho

Diocese de Cajazeiras-PB

REVISÃO DOS TEXTOS

A Comissão

DIAGRAMAÇÃO

Mauro Filho

IMAGEM DA CAPA

Mãe da Esperança

Criação: Márcio Mota

ÍNDICE

<u>APRESENTAÇÃO</u>	<u>6</u>
<u>COMO BEM CELEBRAR O MÊS DE MAIO</u>	<u>8</u>
<u>PARTES FIXAS DA CELEBRAÇÃO PARA CADA DIA DO MÊS</u>	<u>9</u>
<u>PRIMEIRO DIA – MEMÓRIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO</u>	<u>18</u>
<u>SEGUNDO DIA – TERÇA-FEIRA DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>20</u>
<u>TERCEIRO DIA – FESTA DE SÃO FELIPE E SÃO TIAGO MENOR, APÓSTOLOS</u>	<u>22</u>
<u>QUARTO DIA – QUINTA-FEIRA DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>24</u>
<u>QUINTO DIA – SEXTA-FEIRA DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>26</u>
<u>SEXTO DIA – SÁBADO DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>28</u>
<u>SÉTIMO DIA – QUINTO DOMINGO DA PÁSCOA</u>	<u>30</u>
<u>OITAVO DIA – SEGUNDA FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>32</u>
<u>NONO DIA – TERÇA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>34</u>
<u>DÉCIMO DIA – QUARTA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>36</u>
<u>DÉCIMO PRIMEIRO DIA – QUINTA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>38</u>
<u>DÉCIMO SEGUNDO DIA – SEXTA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>40</u>
<u>DÉCIMO TERCEIRO DIA – SÁBADO DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>42</u>
<u>DÉCIMO QUARTO DIA – SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA</u>	<u>44</u>
<u>DÉCIMO QUINTO DIA – SEGUNDA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>46</u>
<u>DÉCIMO SEXTO DIA – TERÇA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>48</u>
<u>DÉCIMO SÉTIMO DIA – QUARTA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>50</u>
<u>DÉCIMO OITAVO DIA – QUINTA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>52</u>
<u>DÉCIMO NONO DIA – SEXTA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>54</u>
<u>VIGÉSIMO DIA – SÁBADO DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>56</u>
<u>VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA – SOLENIDADE DA ASCENÇÃO DO SENHOR</u>	<u>58</u>
<u>VIGÉSIMO SEGUNDO DIA – SEGUNDA FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>60</u>
<u>VIGÉSIMO TERCEIRO DIA – TERÇA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>62</u>
<u>VIGÉSIMO QUARTO DIA – QUARTA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>64</u>
<u>VIGÉSIMO QUINTO DIA – QUINTA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>66</u>
<u>VIGÉSIMO SEXTO DIA – SEXTA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>68</u>
<u>VIGÉSIMO SÉTIMO DIA – SÁBADO DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA</u>	<u>70</u>
<u>VIGÉSIMO OITAVO DIA – DOMINGO DE PENTECOSTES</u>	<u>72</u>

<u>VIGÉSIMO NONO DIA – MEMÓRIA DA VIRGEM MARIA MÃE DA IGREJA</u>	<u>74</u>
<u>TRIGÉSIMO DIA – TERÇA-FEIRA DA OITAVA SEMANA DO TEMPO COMUM</u>	<u>76</u>
<u>TRIGÉSIMO PRIMEIRO – FESTA DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA</u>	<u>78</u>
<u>RITO DE COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA</u>	<u>80</u>
<u>HINO E ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL</u>	<u>82</u>



APRESENTAÇÃO

Caríssimos irmãos e irmãs,

O Regional Nordeste 2 da CNBB, através de sua Comissão de Subsídios, oferece mais uma vez às paróquias, comunidades, grupos e famílias de nossas Arquidioceses, Dioceses e Paróquias o material preparado para auxiliar na celebração e vivência do mês de maio. Recordamos que o objetivo primeiro deste livreto é o de ser um instrumento de promoção da comunhão pastoral, nota característica de nosso Regional. A partir deste referencial comum, queremos renovar e fortalecer entre nós o desejo e o compromisso de construir e testemunhar a unidade ao celebrarmos juntos o mês dedicado à Virgem Maria.

Neste ano somos convidados a vivenciar o mês mariano em sintonia com o caminho de preparação proposto pelo Papa Francisco para a celebração do próximo jubileu ordinário, em 2025. Acolhendo o apelo do Santo Padre a fazer destes dois anos que antecedem a festa jubilar “um tempo de preparação que permita ao povo cristão viver o Ano Santo em todo o seu significado pastoral”, através da redescoberta dos documentos principais do Concílio Vaticano II e de “uma grande sinfonia de oração”, somos chamados a celebrar em nossas Igrejas particulares a devoção à Virgem Mãe do Salvador e Mãe da Igreja.

O Jubileu tem como tema: “Peregrinos da Esperança” e, nas palavras do Santo Padre, “pretende-se que seja o sinal de uma nova era de uma nova renovação que todos nós sentimos ser urgentemente necessária... pois, temos de manter acesa a chama da esperança que nos foi dada, e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para recuperar a força e a certeza de olhar para o futuro com uma mente aberta, um coração confiante e uma perspectiva ampla”. Neste horizonte, escolhemos o seguinte tema para a celebração do Mês de Maio: “Maria, sinal de esperança segura e consolo para o Povo de Deus peregrino” (LG 68) e como lema: « Eis a tua Mãe» (Jo 19, 27).

Através da celebração do mês de maio em nossas Dioceses, enquanto rezamos e prestamos nosso culto à Mãe de Deus e nossa, em

pequenas gotas, buscaremos saborear o ensinamento do Concílio Vaticano II sobre a presença da Virgem Maria no mistério de Cristo e da Igreja, meditar a Palavra de Deus à luz da liturgia do tempo pascal e nos comprometermos com a Igreja em seu caminho de perene renovação, decididos a desenhar e propor percursos de corajosa conversão pastoral, colhendo frutos para o crescimento e a fecundidade de nossas comunidades.

Vivamos, pois, com intensidade e compromisso este tempo forte de devoção em profunda sintonia com a Igreja, como “peregrinos da esperança”, guiados pela Estrela luminosa, a Virgem Maria, que nos ensina a apressar os nossos passos e ilumina o nosso caminho para que possamos alcançar a meta desejada de nossa peregrinação, Cristo Jesus, nosso Senhor. A propósito do sentido do Mês Mariano para a caminhada da Igreja e de cada fiel, são de perene validade as palavras do Papa São Paulo VI: *Muito nos agrada e consola este piedoso exercício, tão honroso para a Virgem e tão rico de frutos espirituais para o povo cristão. Maria é sempre caminho que leva a Cristo. Nenhum encontro com ela pode deixar de ser encontro com o próprio Cristo. E que outra coisa significa o recurso contínuo, a Maria, senão procurar, entre os seus braços, nela, por ela e com ela, Cristo nosso Salvador, a quem as pessoas, no meio dos desvios e dos perigos da terra, têm o dever e sentem constante necessidade de dirigir-se, como a porto de salvação e fonte transcendente de vida?* (Paulo VI, Mense Maio).

Animados por esta consciência procuremos celebrar com alegria os louvores à Virgem Maria, também rezando, neste mês, pelas vocações, enquanto vivenciamos o terceiro ano vocacional proposto pela Igreja no Brasil. Que a Mãe do Senhor, com o seu generoso e fecundo sim, inspire e ilumine o caminho de todos os que são chamados, para que, com os corações ardentes e os pés em caminho, possam responder à sua vocação e missão na Igreja e no mundo.

Dom Francisco de Sales A. Batista, O. Carm.

Bispo Referencial para a Liturgia

COMO BEM CELEBRAR O MÊS DE MAIO

Os roteiros aqui apresentados são apenas propostas, pois sabemos que em todo o território do nosso Regional NE 2 é grande a variedade de costumes, devoções e maneiras diferentes de celebrar o mês dedicado à Nossa Senhora. A seguir, fazemos algumas indicações para que o mês mariano seja celebrado dignamente em nossas paróquias, comunidades e famílias:

1. É importante recordar que as equipes responsáveis pelas celebrações se reúnam, a fim de prepararem bem o momento. Deve-se, também, preparar com dedicação o espaço onde será feita a celebração, colocando uma imagem da Virgem Maria, flores, velas, etc.
2. Durante o Tempo da Páscoa, onde for possível, colocar o círio pascal para que a celebração da Ressurreição do Senhor seja destacada. Vale recordar que o mês de maio não é um “tempo mariano”, mas que, de modo geral, coincide com o Tempo Pascal e deve ser vivido e celebrado em íntima comunhão e unidade com a liturgia celebrada neste tempo.
3. As partes da celebração podem ser utilizadas na sua totalidade ou adaptadas, conforme decisão de cada equipe e o costume de cada lugar. Ou seja, é possível substituir, subtrair ou acrescentar os elementos do roteiro.
4. No momento da proclamação da Palavra de Deus, deve-se utilizar sempre a Bíblia Sagrada ou o lecionário apropriado, evitando os folhetos, celulares e outros materiais improvisados.
5. Durante este ano, para as leituras da Palavra de Deus, utilizaremos a primeira ou segunda leitura da liturgia do dia, conforme indicado no roteiro a ser celebrado.
6. Quando houver Celebração Eucarística, pode-se realizar a novena um pouco antes, com as devidas adaptações, fazendo uso das partes mais convenientes.
7. A celebração proposta para a coroação da imagem de Nossa Senhora, conforme decisão da comunidade, pode ser realizada após a Santa Missa, ou a novena. Cada comunidade pode também optar por outro tipo de celebração, conforme o costume de cada lugar.

Desejamos que todos vivenciem intensamente o mês mariano e possam colher os frutos da piedade e da devoção à Nossa Senhora, Mãe de Deus e nossa.

PARTES FIXAS DA CELEBRAÇÃO PARA CADA DIA DO MÊS

Este é o roteiro com as partes fixas da celebração para todos os dias. As partes móveis são indicadas em cada dia. Há um tema proposto diariamente, unindo o louvor à Virgem Maria com a Liturgia do dia. Uma breve palavra do Magistério da Igreja é oferecida para o aprofundamento da comunidade. A motivação inicial, as indicações das leituras, a reflexão e as perguntas para o compromisso da comunidade, a ladainha e a oração final são indicadas em cada dia do mês.

1. ACOLHIDA

A comunidade reunida é introduzida no clima de oração com um refrão meditativo. Pode-se utilizar os que são sugeridos abaixo. No entanto, a equipe pode propor outros refrões conhecidos para este momento de recolhimento da comunidade. A melodia pode ser encontrada no link ao lado do refrão.

Refrão meditativo

1. Ave, Maria Cheia de graça, entre as mulheres bendita, escolhida de Deus!
- Santa Maria Mãe da Igreja. Roga por nós hoje e sempre na terra e nos céus! (www.youtube.com/watch?v=9pJtAHFAD_M)
2. Maria Mãe da Igreja, Rainha universal, modelo de virtude liberta-nos do mal. - Ensina ser fiel o povo do Senhor, que o mundo se transforme no reino de amor. (www.youtube.com/watch?v=9pJtAHFAD_M)
3. Maria de Deus, Maria da gente, Maria da singeleza da flor. Vem caminhar vem com teu povo, de quem provaste a dor. (www.youtube.com/watch?v=1BR3BBPm_cQ)

Motivação Inicial

O Comentarista faz a motivação inicial da celebração proposta para cada dia do mês, conforme o tema escolhido.

Canto de abertura.

Enquanto canta-se o canto inicial, escolhido pela comunidade, pode-se fazer uma breve procissão até o altar ou acolher a Imagem de Nossa Senhora para ser entronizada em lugar digno. Neste momento pode-se oferecer incenso.

2. INVOCAÇÕES INICIAIS

O dirigente inicia a celebração com as invocações, que podem ser recitadas ou cantadas, conforme o costume de cada lugar.

Dirigente: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Seja bendito o nosso Deus, Trindade Santíssima.

Todos: Agora e para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Dirigente: Deus nos enviou o seu Filho, nascido de Mulher,

Todos: E enviou o seu Espírito aos nossos corações.

Dirigente: Celebremos com alegria a Virgem, Filha de Sião!

Todos: Mãe de Jesus, nosso Senhor, e modelo da santa Igreja

Dirigente: Reunidos, como Igreja, confiantes olhamos para a Mãe.

Todos: Sinal de esperança segura e de consolo em nosso caminho.

Dirigente: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no Princípio, agora e sempre, amém.

3. ORAÇÃO PREPARATÓRIA E JACULATÓRIAS

Comentarista: Celebremos devotamente os louvores da Virgem Mãe de Deus e nossa, “sinal de esperança segura e de consolo para o Povo de Deus peregrino”. A ela confiemos a caminhada de nossa comunidade de fé, as nossas lutas e cansaços, a nossa coragem e alegria em anunciar e testemunhar o Evangelho. Supliquemos que o seu olhar materno nos acompanhe em nosso caminhar, para que, fiéis à nossa vocação e missão, sejamos sinais da presença libertadora do Reino da justiça, da caridade e da paz.

Oração Preparatória

O Dirigente escolhe uma das orações preparatórias e recita, de joelhos, diante da imagem de Nossa Senhora e todos respondem aclamando: Amém.

OPÇÃO 1.

Dirigente: ó Maria, Mãe da Santa Esperança, filha predileta do Deus altíssimo, a ti elevamos nosso louvor e a nossa súplica. Tu, que ao anúncio do anjo, te fizeste cooperadora no desígnio de salvação de Deus para a humanidade, fazendo-te Serva fiel, obediente em tudo à sua Palavra, ensinamos, nós te suplicamos, a responder com prontidão e generosidade à Palavra de Deus em nossa vida, abandonando-nos à sua santa vontade.

Tu, ó Mãe do Verbo eterno do Pai que se fez carne e habitou entre nós, que soubeste escutar, acolher e meditar a Palavra, fecundando-a no teu coração: ensina-nos a “conhecer o coração de Deus nas palavras de Deus” e a trilhar o caminho da verdadeira sabedoria, para que também nós, habitados pela Palavra possamos saboreá-la com amor, celebrá-la na liturgia e na vida e anunciá-la com nossas palavras e ações, para que o mundo creia em Cristo Jesus.

Tu, repleta do Espírito Santo, que ao mundo deste a vida, Jesus Cristo nosso Salvador: a ti confiamos a causa da vida e te pedimos que olhes, com amor de mãe, para todos os que sofrem, vítimas da indiferença e da violência, para que encontrem nos discípulos de teu Filho, testemunhas corajosas que anunciem com franqueza profética o Evangelho da vida e, contigo, edifiquem no mundo o Reino do Senhor, “reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino de justiça, do amor e da paz”. Assim Seja.

OPÇÃO 2.

Dirigente: Virgem Maria, “sinal de esperança segura e de consolo para o Povo de Deus peregrino”, caminha conosco, ilumina e guia os nossos passos com tua presença materna. Ensina-nos a acolher a Palavra e a anunciar o Deus vivo, testemunhando Jesus, nosso Senhor e Salvador. Educa -nos, como discípulos de teu Filho, a acolher o próximo e a fazer nossas as “alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de nosso tempo, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem”.

Impele-nos a abraçarmos o Evangelho caridade, da solidariedade e da justiça, como apaixonados construtores de um mundo mais justo e fraterno.

Estrela da manhã e Aurora de um mundo novo, mostra-te nossa Mãe e intercede por nós que confiamos na realização da Palavra de Deus na história, assim como tu acreditaste que se “cumpriria o que te foi dito da parte do Senhor”. Vigia, como sentinela, os passos da Igreja de teu Filho de quem és Mãe e modelo. Desperta nossas comunidade e famílias para a fidelidade ao Evangelho, a fim de que sejam lugares de autêntica comunhão, de vivência e de testemunho da unidade.

Virgem Peregrina, inspira-nos a prontidão para partirmos, cada dia e com pressa, ao encontro do próximo. Ensina-nos a levar Jesus Cristo em um coração novo, fecundado pela sua presença e inundado de alegria, para que, com o nosso anúncio e o nosso canto, o mundo exulte e celebre a visita de Deus ao seu povo. Dá-nos um coração de discípulos para que escutemos constantemente a Palavra e se realize em nós o desígnio do Pai. Dá-nos um coração de peregrinos para caminhar pelas estradas do mundo, semeando a alegria do Santo Evangelho. Assim seja.

Jaculatórias

Comentarista: Cantemos, saudando a Virgem Maria, *Mãe de Deus e da Igreja, sinal luminoso de esperança*. Nela contemplemos o modelo perfeito da Igreja, comunidade em caminho. Imitemos o seu exemplo e supliquemos seu auxílio, para que ela nos guie e nos conduza sempre ao encontro do Cristo, acompanhando-nos em nosso peregrinar de fé pelas estradas do mundo e da história.

Neste momento, pode-se cantar um canto ou um refrão meditativo de louvor à Virgem Maria. O Leitor escolhe uma das jaculatórias propostas. Após proclamar cada invocação a comunidade responde com a antífona pascal do “Regina Coeli” e o canto da Ave-Maria.

OPÇÃO 1.

Leitor: Nós te louvamos ó Santa Mãe de Deus e Senhora da esperança, tu que acompanhas os passos da Igreja em seu caminho e guias a comunidade dos eleitos ao teu Filho Jesus. Tu que proteges o nosso mundo e intercedes pela humanidade em seus anseios, angustias e esperanças.

V. ó Senhora e Rainha do céu, alegre -te! Aleluia!

R. Pois o teu Filho ressuscitou! Aleluia!

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Nós te bendizemos, ó cheia de graça e serva fiel do Senhor, virgem humilde e Mãe do Filho de Deus. Em ti contemplamos como em perfeita imagem o que desejamos e esperamos ser na Igreja. Tu és, ó Mãe, para todos os discípulos de teu Filho, a estrela luminosa que nos orienta no caminho da evangelização, sempre renovada.

V. ó Mãe, Aquele que trouxestes em vosso seio ressuscitou! Aleluia!

R. Rogai ao Bom Deus por todos nós! Aleluia!

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Nós te agradecemos ó santa Mãe do Redentor, “Mulher vestida de sol”, pois em ti, Mãe da nova humanidade, resplandece a luz refulgente do Verbo que ilumina todo ser humano. Tu és o farol que orienta os nossos passos, em meio aos perigos e incertezas da história, e nos conduz ao porto da salvação, Jesus Cristo, nosso Senhor.

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria! Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente! Aleluia!

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

OPÇÃO 2.

Leitor: Nós te louvamos, ó Mãe e Virgem, Arca da Nova Aliança, que concebendo em teu ventre imaculado o Verbo divino, levaste à casa de Isabel a salvação e a alegria. Com o teu exemplo Tu inspiras nossas comunidades para que sejam portadoras da boa nova do Evangelho a todas as pessoas.

V. ó Senhora e Rainha do céu, alegrai-vos! Aleluia!

R. Pois o vosso Filho ressuscitou! Aleluia!

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Nós te exaltamos, ó Virgem Maria, nova Eva, Mulher plasmada pelo Espírito Santo, que destes ao mundo o fruto bendito da salvação, Jesus Cristo, nossa paz e reconciliação. Tu, ó Rainha da Paz, sustentas com a tua materna proteção, todos aqueles que, em cada recanto do mundo, semeiam a paz, a justiça e o amor.

V. ó Mãe, Aquele que trouxestes em vosso seio ressuscitou! Aleluia!

R. Rogai ao Bom Deus por todos nós! Aleluia!

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

Leitor: Nós te bendizemos, ó Virgem Maria, mulher do Magnificat. Tu que elevaste a voz em transbordante ação de graças para reconhecer o amor de Deus em ação na história e celebrar a sua misericórdia que abraça todos os que o temem. Tua presença materna anima e impele nossa comunidade a reconhecer-te bem-aventurada e, contigo construir, na força do Evangelho, a civilização do amor, em um mundo reconciliado.

V. Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria! Aleluia!

R. Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente! Aleluia!

Canta-se ou reza-se a Ave-Maria.

3. ESCUTA E MEDITAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Comentarista: A Virgem Maria é para nós o modelo de escuta, acolhimento e de abertura ativa à Palavra de Deus. Ela, com o seu sim livre e consciente, rende-se incondicionalmente e em total disponibilidade à Palavra divina, hospedando-a em seu coração. É a perfeita imagem do discípulo de Cristo, a primeira bem-aventurada porque escutou e praticou a palavra do Senhor. Que ela nos ensine a ouvir e a viver a Palavra que nos será proclamada.

Canto de acolhida da Palavra

Canta-se um canto de acolhimento enquanto a comunidade se prepara para ouvir a Palavra do Senhor. Em seguida, o Leitor proclama a leitura usando a Bíblia ou o Lecionário, conforme indicado em cada dia do mês.

Refletindo a Palavra

Após um momento de silêncio um leitor ler a reflexão proposta para cada dia do mês. Em seguida, o dirigente motiva a comunidade ao compromisso com a Palavra e à partilha a partir das perguntas que são oferecidas.

4. LADAINHA E OFERTA DE FLORES E DONS

Dirigente: Com o canto da Ladainha, invoquemos a Virgem Maria e supliquemos sua materna intercessão sobre nossa comunidade e nossas famílias, confiando-lhe nossas necessidades, anseios e esperanças.

Uma breve ladainha é proposta em cada dia do mês. Quem prepara a celebração pode escolher uma das formas mais longas da ladainha no final do subsídio ou outra que seja conhecida pela comunidade.

Dirigente: Com o coração alegre e com as nossas flores nas mãos, ofereçamos a homenagem de nossa gratidão à Virgem Maria pela sua presença materna junto à Igreja peregrina. Com a coleta de dons, partilhemos um pouco do que temos, sinal e expressão de nossa comunhão e da solidariedade com os irmãos que mais necessitam.

Canta-se um canto apropriado, enquanto se oferecem as flores à Virgem Maria e se faz a coleta de dons.

5. RITOS DE CONCLUSÃO

Canto do Magnificat

Dirigente: Com a Virgem Maria elevemos o nosso cântico de louvor, celebrando com alegria a manifestação do amor misericordioso de Deus que age e transforma a história, realizando em favor de seu povo, ontem e hoje, as suas promessas de libertação e salvação.

Pode-se cantar a versão do Magnificat que segue ou escolher outra conhecida pela comunidade.

–⁴⁶ A minha **alma engrandece ao Senhor** *

–⁴⁷ e se **alegrou** o meu **espírito em Deus**, meu Salvador;

–⁴⁸ pois ele **viu** a pequenez de sua **serva**, *
desde **agora** as gerações hão de chamar-me de bendita.

–⁴⁹ O Poderoso fez por **mim** maravilhas *
e **Santo** é o seu **nome**!

–⁵⁰ Seu **amor**, de geração em geração, *
chega a **todos** que o **respeitam**;

–⁵¹ **demonstrou** o **poder** de seu **braço**, *
dispersou os **orgulhosos**;

–⁵² **derrubou** os **poderosos** de seus **tronos** *
e os **humildes** **exaltou**;

–⁵³ De **bens** **saciou** os **famintos**, *
e **despediu**, sem nada, os **ricos**.

–⁵⁴ **Acolheu** **Israel**, seu **servidor**, *

–⁵⁵ como **havia** **prometido** aos nossos **pais**, *
em **favor** de **Abraão** e de seus **filhos**, para **sempre**.

= Demos **glória** a Deus **Pai** onipotente
e a seu **Filho**, Jesus **Cristo**, Senhor **nosso**,
e ao **Espírito** que **habita** em nosso **peito**, *
pelos **séculos** dos **séculos**. **Amém**.

O dirigente reza a oração final proposta para cada dia do mês. Também pode convidar todos os participantes a recitarem juntos a oração.

Agradecimentos e avisos

O dirigente agradece aos participantes e convidados da noite, anuncia o local e horário do próximo encontro. Pode-se propor um compromisso concreto como fruto da celebração.

Bênção final e despedida

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Dirigente: O Deus da esperança que nos reuniu, em seu amor, para celebrarmos com júbilo os louvores da Virgem Maria, nos torne plenos de toda alegria e paz em nossa fé, para que transbordemos de esperança pela força do Espírito Santo. (Cfr. 1 Cor. 15, 13).

Todos: Amém!

Dirigente: Abençoe-nos Deus, rico em misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: A graça e a paz de Jesus Cristo, nosso Senhor, e a proteção materna da Virgem Maria nos acompanhem, hoje e sempre. Vamos em paz!

Todos: Graças a Deus.

Conclui-se com um canto à Nossa Senhora.



PRIMEIRO DIA – MEMÓRIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO

TEMA: Maria, esposa do carpinteiro e mãe dos trabalhadores

“Maria é a primeira entre os humildes e pobres do Senhor, que confiadamente esperam e recebem a salvação de Deus” (Lumen Gentium, 55).

Motivação Inicial

Comentarista: Iniciando este mês de maio, dedicado à devoção mariana, nós nos alegramos com a memória do esposo da Virgem Santíssima, São José, o operário. Contemplamos este mistério grandioso da família de Nazaré que na simplicidade da carpintaria acolheu o Menino Deus, que dignificou o trabalho humano e foi reconhecido como o “filho do carpinteiro”. Com **Maria, esposa do carpinteiro e mãe dos trabalhadores**, elevemos a Deus o nosso louvor.

Leitura da Palavra

Leitor: Gn 1, 26 – 2, 3 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O ser humano é criado à imagem e semelhança de Deus. No relato da criação que escutamos, Deus conduz a sua obra criadora ao seu ponto mais alto, tudo é muito bom e muito belo. A conclusão do texto mostra a necessidade do descanso, pois toda a obra foi acabada. Neste dia do trabalhador, desejamos também nós, trazer presente esta necessidade de acolher a dignidade do trabalho e reconhecer o descanso semanal como parte da vida humana amada por Deus. De fato, refletindo sobre o trabalho e pedindo a proteção de São José, queremos acolher, com Maria, todos os humildes e pobres que, em seus trabalhos ou vivendo o desemprego, esperam no Senhor.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais as reais situações que envolvem nossa comunidade diante da realidade do trabalho?

2. O dia de descanso é respeitado entre nós? Existe exploração do trabalho?
3. Como se dá a nossa participação na obra da criação? Cuidamos ou exploramos?

Ladainha

Maria esposa do carpinteiro José,
Virgem Puríssima,
Virgem Mãe do Salvador,
Virgem de Nazaré,
Ouvinte da Palavra de Deus,
Virgem do Cenáculo,
Virgem da Páscoa,
Virgem Clemente,
Virgem Fiel,
Mãe dos trabalhadores
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino

*rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: ó Deus, Pai providentíssimo, que entregastes aos vossos filhos e filhas a terra e seus frutos, para que todos, pelo próprio trabalho, pudessem prover-se dos bens da criação, abençoai os trabalhadores para que se sintam verdadeiramente colaboradores na construção e no progresso da sociedade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

SEGUNDO DIA – TERÇA-FEIRA DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe da Igreja missionária e peregrina

“Dirijam todos os fiéis instantes súplicas à Mãe de Deus e Mãe dos homens, para que Ela, que assistiu com suas orações aos começos da Igreja, também agora, interceda, junto de seu Filho, até que todos os povos se reúnam felizmente no único Povo de Deus”
(*Lumen Gentium*, 69).

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, o anúncio do Evangelho causa grande alegria em nós e, por isso, nós nos sentimos discípulos missionários, peregrinos do Reino de Deus. A Igreja nasceu missionária e foi enviada por Jesus para levar o Evangelho a todos os povos. Felizes aqui nos reunimos e somos reconhecidos como seguidores de Cristo. Entoemos com júbilo os nossos louvores à Virgem **Maria, Mãe da Igreja missionária e peregrina.**

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 11, 19-26 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A leitura dos Atos dos Apóstolos, vai nos acompanhando ao longo do Tempo Pascal, e assim, nos deixamos guiar pelo Espírito de Deus que leva o Evangelho a todos os povos. Pela primeira vez os que seguem Jesus, são chamados de Cristãos, ou seja, mostram que se diferenciam das comunidades judaicas, são reconhecidos pelas palavras e pelas obras, constituindo assim uma realidade nova. Somos todos seguidores e anunciadores da palavra de Deus. Esta novidade leva Barnabé, homem bom e cheio do Espírito Santo, a perceber e a estimular a ação da comunidade e, por isso, vai chamar Paulo para ajudar na missão.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como testemunhamos o nome de cristãos em nossa sociedade?
2. Em nossa experiência de fé, sentimos o apelo missionário?

3. No Documento de Aparecida a Igreja nos chamou de discípulos missionários, a missão tem lugar em nossa vida?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe do Verbo encarnado,
Mãe do Santo Messias,
Mãe do Emanuel,
Mãe do Redentor,
Mãe do Filho de Deus,
Mãe do Senhor glorificado,
Mãe dos viventes,
Mãe da Humanidade,
Santa Mãe da Igreja,
Maria, Mãe da Igreja missionária e peregrina,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, que enviastes vosso Filho para a nossa Salvação, fazei que seguindo o exemplo dos primeiros discípulos e tendo como modelo da Igreja, a Virgem Santíssima, tenhamos em nossos corações o mesmo ardor missionário que levou o Evangelho a todos os povos e que, pelo testemunho de vida, sejamos reconhecidos como fiéis anunciadores do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

TERCEIRO DIA – FESTA DE SÃO FELIPE E SÃO TIAGO MENOR, APÓSTOLOS

TEMA: Maria, Rainha dos Apóstolos e modelo dos seguidores de Jesus

“... vemos que os Apóstolos, antes do dia de Pentecostes, “todos unidos pelo mesmo sentimento, se entregavam assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, Mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus”; e vemos também Maria, implorando com suas preces o dom do Espírito, que já na anunciação a tinha coberto com Sua sombra” (Lumen Gentium, 59).

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, sintamo-nos acolhidos para mais uma noite do nosso caminho com Maria. O martírio dos Apóstolos São Felipe e São Tiago Menor, dá ao mês de maio, uma tonalidade de vida doada ao Evangelho. Como comunidade de fé, entoemos nossos louvores à Virgem Santíssima, **Rainha dos Apóstolos e modelo dos seguidores de Cristo**, e deixemos que nossa caminhada de fé seja iluminada pelo testemunho dos santos mártires. Cantemos com alegria iniciando nossa celebração.

Leitura da Palavra

Leitor: 1Cor 15, 1-8 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Os apóstolos deram testemunho do amor de Deus em suas vidas e proclamaram a ressurreição do Senhor. É também missão da Igreja nos nossos dias viver e testemunhar a alegria da ressurreição. A Igreja sempre anunciou este mistério de fé. Ao escutarmos Paulo falando sobre as aparições do Senhor e tendo vivido nestes dias esse mesmo caminho, precisamos deixar que esta palavra se faça vida e presença em todos os momentos. Cristo Ressuscitado nos mostra a grandeza do amor de Deus que salva a humanidade, assim, a vida é resgatada, dignificada, elevada aos céus. Em nossa comunidade também devemos valorizar a vida de cada pessoa. A Igreja continua a ser discípula do Mestre em nossa sociedade.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. O que mais nos chamou atenção nesse texto bíblico?
2. Quais vidas estão ameaçadas em nossos dias?
3. Como poderemos testemunhar esse anúncio e perceber que a nossa fé se une a dos apóstolos?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem oferente,
Mulher pobre e humilde,
Virgem obediente,
Virgem da espera e Mãe da santa esperança,
Mulher do serviço e da caridade,
Virgem intrépida e forte,
Mulher do silêncio e da escuta,
Rainha dos Apóstolos,
Modelo dos seguidores de Jesus,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, concedei-nos que, pelas preces de São Felipe e São Tiago, possamos participar de tal modo do Mistério da Paixão, morte e Ressurreição de vosso Filho, que vejamos eternamente a vossa face no céu e gozemos da perfeita alegria. Nós vos pedimos em nome de Jesus Cristo, que convosco vive e reina para sempre. Amém!

QUARTO DIA – QUINTA-FEIRA DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Com Maria, somos continuadores da missão dos Apóstolos

“... Na verdade, todo o influxo de salvação da Santíssima Virgem, em favor dos homens, não é imposto por nenhuma necessidade intrínseca, mas resulta da livre escolha de Deus e flui dos superabundantes méritos de Cristo...”. (Lumen Gentium, 60)

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, a vida em Cristo, fez com que a Igreja buscasse levar adiante o mandato do Senhor: Ide, anunciai o Evangelho a toda criatura, assim queremos também unidos à Santa Igreja peregrina e missionária e contemplando o amor maternal de Nossa Senhora assumir esse mesmo caminho. Com **ela somos continuadores da missão dos Apóstolos**. Cantemos com alegria.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 13, 13-25 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Quando meditamos os salmos, escutamos que o som da Palavra de Deus ressoa e se espalha em toda Terra e, ao escutarmos o entusiasmo de Paulo, Barnabé e tantos outros discípulos do Senhor sentimos como isso se torna presente na vida da Igreja. Vivenciando este mês de maio, encontramos em nossa fé o mesmo ardor que levou tantos santos e santas a darem suas vidas em favor da Palavra. Mesmo encontrando resistência em alguns momentos, ou até mesmo não sendo acolhidos, somos obedientes ao Cristo que nos envia e deixamos ressoar em nossas vidas o que o Papa Francisco nos pede: que sejamos Igreja em saída.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como vivemos a missão em nossa igreja, em nossos grupos e na comunidade?

2. É necessário sair para evangelizar, assim viveremos nossa vocação batismal. Como estamos acolhendo esse dom de Deus em nossas vidas?
3. Sofremos alguma incompreensão ou sempre somos acolhidos na missão?

Ladainha

Virgem Maria, Modelo da Igreja no culto a Deus,
Virgem Maria, modelo da Igreja na fé e na caridade,
Virgem Mãe, que com fé acolheu a Palavra de Deus,
Virgem do Magnificat,
Virgem orante nas bodas de Caná,
Virgem oferente no calvário, unida ao sacrifício de Jesus,
Virgem vigilante com os Apóstolos no Cenáculo,
Virgem Maria, tipo e exemplar da fecundidade da Igreja,
Maria, Mãe da Igreja,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, que na Vossa infinita bondade, quisestes que Vosso Filho, vindo ao mundo, constituísse a Igreja e a enviasse para espalhar em toda a terra o seu mistério de amor, fazei de nós anunciadores ardorosos do seu Reino e testemunhas do Evangelho. Pelo mesmo Cristo Vosso Filho e Senhor nosso. Amém!

QUINTO DIA – SEXTA-FEIRA DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Em Maria tudo se cumpriu, porque ela acreditou

“Ela, por um vínculo estreito e indissolúvel, foi enriquecida com a sublime prerrogativa e dignidade de Mãe de Deus Filho, e, portanto, filha predileta do Pai e templo do Espírito Santo; com este dom de graça sem igual, ultrapassa de longe todas as outras criaturas, celestes e terrestres”. (Lumen Gentium, 53).

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, a beleza destas noites de maio, faz com que cada dia nos aproximemos mais do mistério da Virgem Maria, que é modelo da Igreja. Nela **tudo se cumpriu, porque ela acreditou** na Palavra do Senhor. Nós entoamos louvores em sua homenagem, pois bem sabemos que, ao honrá-la com nossas preces, estamos colocando em prática o seu conselho de “fazer o que o Senhor nos diz”. Cantemos, acolhendo a todos.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 13, 26-33 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: São Paulo em seu discurso em Antioquia busca convencer os judeus sobre todas as maravilhas operadas em Cristo Jesus, que por sua morte e ressurreição, libertou a humanidade do jugo do pecado e da injustiça. O Evangelho é a consumação de tudo que Deus fez, anunciou e prometeu a seu povo. Jesus injustamente condenado foi declarado justo por Deus na ressurreição. É esta a palavra de salvação, a boa nova, a realização da promessa feita aos pais. Deus é o vencedor do mal e salva aqueles que acreditam no seu poder, o poder com que ressuscitou Jesus. Paulo sabe que não é testemunha como Pedro e os outros Apóstolos, mas tem consciência de pertencer ao grupo dos Apóstolos.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como podemos participar da promessa de salvação que Deus fez ao seu povo?
2. Para anunciar e testemunhar o Evangelho, o Senhor nos enviou, quais dificuldades enfrentamos?
3. Na missão, reconhecemos a dignidade de todos, independentemente de qual ministério exerça?

Ladainha

Mãe da misericórdia,
Rainha da paz,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos Confessores da fé,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha assunta ao céu,
Maria, mãe da Igreja,
Herdeira das promessas feita aos patriarcas,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, que na Vossa multiforme sabedoria, escolheis os pequenos e os fracos para testemunhar com forte ardor missionário a mensagem de Vosso Filho, fazei que em nossas comunidades saibamos viver a missão em clima de harmonia e de sinodalidade, fazendo com que o caminho da Igreja seja reflexo da Palavra anunciada e vivida com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

SEXTO DIA – SÁBADO DA QUARTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Com a Igreja, proclamamos Maria Mãe dos Povos

“Deste modo, Maria, filha de Adão, dando o seu consentimento à palavra divina, tornou-se Mãe de Jesus e, não retida por qualquer pecado, abraçou de todo o coração o desígnio salvador de Deus, consagrou-se totalmente, como escrava do Senhor, à pessoa e à obra de seu Filho, subordinada a Ele e juntamente com Ele, servindo pela graça de Deus onipotente o mistério da redenção” (Lumen Gentium, 56)

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs, nem sempre o anúncio do Reino de Deus é bem aceito, mas na Serva do Senhor a Palavra encontrou abrigo. Com alegria, em companhia de Maria, **Mãe de todos os povos**, como Igreja peregrina, levemos em nosso coração a Alegria do Evangelho em todos os momentos, anunciemos às nossas famílias e a todos que necessitam ser alcançados pela luz redentora de Cristo.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 13, 44-52 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A Igreja se alegra com a acolhida de novos fiéis a partir do anúncio de Paulo e Barnabé, no entanto a inveja dos judeus fez com que Paulo tomasse a decisão de continuar sua missão, guiado pela força do Espírito Santo, para que a Palavra de Deus chegasse aos confins de toda a terra. Podemos nos colocar nesse mesmo caminho que nos foi apresentado pelos Atos dos Apóstolos, pois o Evangelho tem a força de ser acolhido em terra fecunda e de espalhar os seus frutos em toda parte. Não sejamos invejosos se, em nossas comunidades, encontramos pessoas que são sal da terra e luz para o mundo, é justamente para isso que o Senhor nos chamou. Alegremo-nos com a verdade da Palavra de Deus.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como nos sentimos ao ver as rejeições dos judeus frente ao Evangelho de Jesus Cristo pregado por Paulo?

2. Nestes meses temos falado sobre a sinodalidade na Igreja, como nos vemos diante desse chamado a caminhar juntos?
3. Conseguimos participar da etapa da escuta sinodal em nossas comunidades?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Amparo em nossa fé,
Advogada dos necessitados,
Auxílio dos que lutam por um mundo melhor,
Socorro dos desesperados,
Inspiração dos que buscam a vontade de Deus,
Mãe dos bem-aventurados,
Consolo dos aflitos,
Honra do gênero humano,
Mãe de todos os povos,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, que pelo batismo nos fizestes vossos filhos e filhas e nos enviastes em missão, pela intercessão da Virgem Maria, fazei que nos empenhemos sempre para que a vossa palavra frutifique e seja presente em todas as nossas comunidades, como fiéis discípulos missionários. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

SÉTIMO DIA – QUINTO DOMINGO DA PÁScoa

TEMA: Maria, mãe das Vocações

“Enriquecida, desde o primeiro instante da sua conceição, com os esplendores duma santidade singular, a Virgem de Nazaré é saudada pelo Anjo, da parte de Deus, como «cheia de graça» (cfr. Luc. 1,28); e responde ao mensageiro celeste: «eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra»” (Luc. 1,38). (*Lumen Gentium*, 56)

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs, sejam todos bem vindos a esta sétima noite de encontro com Maria, celebrando as alegrias do Domingo, dia do Senhor, em companhia de Maria, sua Mãe. Iluminados pelo texto dos Atos dos Apóstolos, refletiremos o tema: **Maria, mãe das Vocações**. Acolhemos com alegria os responsáveis por esta noite e todos os que rezam conosco, celebrando os louvores à Mãe de Deus. Iniciemos, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 6, 1-7 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A leitura dos Atos dos Apóstolos que acabamos de ouvir nos apresenta o constante crescimento da comunidade cristã nascente. Com este crescimento, vai se desenvolvendo também a organização interna da Igreja. Para que os apóstolos pudessem se dedicar melhor ao serviço litúrgico, precisavam de pessoas que cuidassem da caridade. Por isso, escolheram sete homens, que depois serão chamados de “diáconos”. Assim, podemos perceber os sinais de vocação no seio da Igreja primitiva. Estamos vivenciando o Ano Vocacional, com o lema: “*corações ardentes, pés a caminho*” -, que nos desafia a criar em nossas comunidades uma verdadeira cultura vocacional, intensificando as nossas orações, para que, como na leitura que ouvimos, o Senhor continue chamando, homens e mulheres “*repletos do Espírito e de sabedoria*”. Com Maria, nesta caminhada pascal, supliquemos ao Senhor Ressuscitado, muitas e santas vocações para o serviço.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como estamos celebrando o Ano Vocacional em nossa comunidade?

2. Temos o costume de rezar pelas vocações, individualmente ou em comunidade?
3. Quais são as vocações e ministérios que temos em nossa comunidade paroquial?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Filha predileta do Pai,
Virgem pobre e humilde,
Virgem simples e obediente,
Virgem, cheia de graça,
Fruto escolhido da redenção,
Imagem puríssima da Igreja,
Santa Mãe do belo Amor,
Ícone da ternura de Deus,
Maria, Mãe das vocações,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, que continuais chamando homens e mulheres para o serviço do vosso Reino, concedei por intercessão da Santíssima Virgem Maria, a graça de que nunca falte em vossa Igreja, santas vocações aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

OITAVO DIA – SEGUNDA FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Com Maria, somos Igreja impulsionada para a Missão

“... Na manhã do Pentecostes, [a Santíssima Virgem Maria] presidiu em prece ao iniciar-se da evangelização, sob a ação do Espírito Santo: que seja ela a estrela da evangelização sempre renovada, que a Igreja, obediente ao mandato do Senhor, deve promover e realizar, sobretudo nestes tempos difíceis, mas cheios de esperança!” (São Paulo VI)

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à nossa celebração de louvor à Mãe de Deus. Ao longo de todo esse mês de maio, a Palavra de Deus vai nos ajudando a caminhar com Maria, seguindo o Cristo Ressuscitado. Hoje somos convidados a refletir o tema: **Com Maria, somos Igreja impulsionada para a Missão**. Acolhemos com alegria todos os devotos que rezam conosco. Com alegria, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 14, 5-18 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: No texto que acabamos de ouvir, Barnabé e Paulo enfrentam os desafios da viagem missionária: rejeição e incompreensão. No primeiro momento, por incitação dos chefes dos judeus, os dois apóstolos são *rejeitados*, ameaçados de apedrejamento e, por isso, fogem. Fogem do perigo de morte, não da missão. Eles não desanimam, pelo contrário, partem para Listra e Derbe onde acontece a cura de um parálítico e a *incompreensão* do povo que os confundem com divindades pagãs. Assim é a vida da Igreja missionária, cheia de desafios, mas sempre firme e fiel. Impulsionada pelo Espírito, ela segue em frente. Em consonância com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, podemos associar a experiência missionária dos apóstolos com o Pilar da Ação Missionária que dinamiza o

nosso trabalho pastoral. Peçamos a intercessão de Nossa Senhora, para que, como comunidade de fé, nunca nos falte o ardor missionário.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais são os desafios da evangelização que podemos perceber em nossa comunidade?
2. Como Barnabé e Paulo, quem são os missionários corajosos que temos perto de nós?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
 Virem, Filha de Sião,
 Discípula perfeita de Cristo,
 Mãe do Pastor e nossa Mãe
 Modelo perfeito de todas as virtudes,
 Bendita entre todas as mulheres,
 Peregrina na fé,
 Auxílio do povo de Deus,
 Esplendor da Santa Igreja,
 Rainha e Mãe de misericórdia,
 Maria, estrela da evangelização,
 Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
 rogai por nós.
 rogai por nós.
 rogai por nós
 rogai por nós.
 rogai por nós.
 rogai por nós.
 rogai por nós.
 rogai por nós.
 rogai por nós
 rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Pai de bondade, que nos enviastes vosso Filho Jesus para nos mostrar o caminho até vós, pela intercessão da Virgem Maria, suscitai em nossos corações, o ardente desejo de anunciar o Evangelho, assim como destes a Paulo e Barnabé, um profundo amor pela missão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

NONO DIA – TERÇA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Junto a Maria, nas alegrias e dores da Missão

“Sob o olhar vigilante da Mãe, a Comunidade eclesial cresce como uma família reavivada pela efusão poderosa do Espírito e, pronta para acolher o desafio da nova evangelização, contempla o rosto misericordioso de Jesus nos irmãos, especialmente nos pobres e necessitados, nos que vivem longe da fé e do Evangelho”. (São João Paulo II)

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a mais uma celebração do Mês Mariano. Reunidos na fé e na esperança, nós nos unimos a todos os homenageados e devotos aqui presentes. Cada dia, a Palavra de Deus vai conduzindo nossa caminhada através do texto dos Atos dos Apóstolos. Iluminados pelo tema: **“Junto a Maria, nas alegrias e dores da Missão”**, iniciemos com júbilo a nossa celebração.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 14, 19-28 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Mais uma vez encontramos são Paulo enfrentando os desafios da missão, sendo apedrejado. Porém, mesmo em meio às dificuldades, ele parte pregando o Evangelho e encorajando os discípulos a permanecerem firmes na fé. A perseverança faz nascer os frutos, por isso, o próprio Paulo partilha as alegrias de sua viagem missionária, contando: *“tudo o que Deus fizera por meio dele e como havia aberto a porta da fé para os pagãos.”* Assim também é a experiência da nossa comunidade eclesial, que muitas vezes enfrenta as dificuldades da caminhada, mas, transborda de alegrias e esperanças, como nos ensina o Concílio Vaticano II. Na preparação para o Jubileu de 2025 e revisitando as Constituições do Concílio, busquemos também abrir a “porta de fé” para tantos irmãos afastados. Olhemos para Nossa Senhora, que suportou a cruz e chegou às alegrias da ressurreição, para que nos ajude também a experimentar as alegrias da missão.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais foram as primeiras experiências missionárias que deram origem a nossa comunidade de fé?
2. Quem foram os missionários que passaram por aqui e fazem parte de nossa história?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem, Filha de Sião,
Discípula perfeita de Cristo,
Modelo perfeito de todas as virtudes,
Bendita entre todas as mulheres,
Peregrina na fé,
Auxílio do povo de Deus,
Esplendor da Santa Igreja,
Rainha e Mãe de misericórdia,
Mãe dos que trabalham pela causa do Evangelho,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: Senhor nosso Deus, em Jesus Ressuscitado, vós abris a porta da fé para muitos irmãos e manifestais a todos a grandeza de vosso amor redentor; fazei com que, animados pelo Espírito, cada vez mais, o homens e mulheres vos procurem com o coração sincero e, auxiliados pela intercessão de Maria, experimentem e testemunhem a alegria transbordante do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO DIA – QUARTA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, membro singular da Igreja

Maria «é verdadeiramente Mãe dos membros (de Cristo) ... porque cooperou com o seu amor para que na Igreja nascessem os fiéis, membros daquela cabeça». É, por esta razão, saudada como membro eminente e inteiramente singular da Igreja, seu tipo e exemplar perfeitíssimo na fé e na caridade; e a Igreja católica, ensinada pelo Espírito Santo, consagra-lhe, como a mãe amantíssima, filial afeto de piedade”. (Lumen Gentium, 54)

Motivação Inicial

Comentarista: Reunidos para celebrar mais um dia em nosso caminho devocional, neste Mês Mariano, queremos acolher a todos que rezam conosco. O Senhor nos chama a ser membros do seu corpo místico que é a Igreja, e isto se dá por meio do batismo, como refletiremos nesta noite. Para nos iluminar em nossa reflexão de hoje, vamos contemplar a Mãe do Salvador como “*membro singular da Igreja*”. Com alegria, iniciemos a nossa celebração cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 15, 1-6 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Em meio as controvérsias causadas pelos que pertenciam ao partido dos fariseus, Paulo e Barnabé: “*contaram sobre a conversão dos pagãos, causando grande alegria entre todos os irmãos.*” É sempre uma experiência pascal, quando novos membros ingressam na comunidade e isso é motivo de alegria. Pelo batismo, novos irmãos são inseridos no corpo místico de Cristo, como também, pela catequese, tantas crianças e jovens são iniciados na vida sacramental e engajados na vivência pastoral. Seguindo o exemplo dos apóstolos que se alegraram com o surgimento de novos cristãos, intensifiquemos em nossas paróquias e dioceses o processo de catequese com inspiração catecumenal, caminho eficaz de inserção na comunidade.

Que Maria, membro sublime da Igreja, interceda por cada um de nós, para participarmos da mesma alegria de termos Cristo por Cabeça.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como vivemos e testemunhamos nossa pertença à comunidade? Alegramo-nos com os novos cristãos que, pela graça do Batismo, são inseridos em nossa comunidade?
2. Quem são os catequistas, de ontem e de hoje, que se dedicam à missão de educar as pessoas na fé?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe da divina graça,
Mãe do bom conselho,
Templo do Espírito Santo,
Morada da sabedoria,
Modelo de entrega a Deus,
Honra da humanidade,
Mãe da Igreja e fiel discípula do Senhor,
Membro singular da Igreja de Deus,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, nós vos damos graças por Jesus Cristo vosso Filho que pelas águas do Batismo nos tornou membros do seu corpo; fortalecei-nos na fé, para que nunca nos falte o dom da vossa graça, a exemplo de Maria vossa humilde serva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco e o Espírito vive e reina para sempre. Amém!

DÉCIMO PRIMEIRO DIA – QUINTA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: A exemplo de Maria, guardemos a unidade

“Todos os fiéis supliquem insistentemente à Mãe de Deus e mãe dos homens, para que Ela, que assistiu com suas orações aos começos da Igreja, também agora, exaltada sobre todos os anjos e bem-aventurados, interceda, junto de seu Filho, na comunhão de todos os santos, até que todos os povos, tanto os que ostentam o nome cristão, como os que ainda ignoram o Salvador, se reúnam felizmente, em paz e harmonia, no único Povo de Deus, para glória da santíssima e indivisa Trindade”. (Lumen Gentium, 69)

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs, mais uma vez nos reunimos para nosso encontro com Maria, celebrando o décimo primeiro dia de nosso louvor em honra a Santíssima Virgem. Na leitura de hoje, Paulo e Barnabé enfrentam dificuldades quando um grupo tenta impor a sua ideia sobre a comunidade gerando divisão. O desejo de Jesus Ressuscitado é a unidade, por isso, refletindo o tema: **“A exemplo de Maria, guardemos a unidade”**, façamos nossas preces com os noiteiros e todos os devotos aqui presentes, rezando-a unidade em nossa comunidade e na Igreja. Entoemos, com alegria o nosso canto.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 15, 7-21 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Surgiu na comunidade uma controvérsia: por um lado, Paulo e Barnabé se alegam com os pagãos que aceitam a fé; por outro lado, os que pertenceram ao partido dos fariseus, fazendo exigências desnecessárias e provocando divisão. Isso deu origem ao chamado Concílio de Jerusalém, na tentativa de dissolver as divisões e solucionar as dificuldades. Nesses últimos tempos, temos acompanhado diversas situações delicadas que ameaçam a unidade do Corpo de Cristo, dentre elas, o posicionamento divergente de grupos variados, do ponto de vista litúrgico, teológico e doutrinal. Atitudes como estas, têm feito muito mal à unidade da Igreja. Mais do que nunca, devemos estar atentos a toda semente de divisão que tem sido semeada em nossa comunidade eclesial. Iluminados pelo ensinamento do Concílio

Vaticano II e fiéis ao Magistério da Igreja, permaneçamos unidos à Virgem Maria na súplica pela unidade da Igreja.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais são os acontecimentos de que temos notícia e que são sinais de divisão em nossa comunidade?
2. Como resolvemos os conflitos que geram divisão entre nós?
3. Quais são as iniciativas de comunhão que identificamos em nossa comunidade, Paróquia ou Diocese?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
 Senhora da Luz
 Virgem Mãe do Salvador,
 Virgem de Nazaré,
 Ouvinte da Palavra de Deus,
 Virgem clemente,
 Virgem do Cenáculo,
 Virgem da Páscoa,
 Virgem fiel,
 Santa Mãe da unidade,
 Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós
 rogai por nós*

Oração final

Dirigente: ó Pai de bondade, enviando ao mundo vosso Filho Jesus Cristo e o Espírito santificador, vós nos revelastes o vosso inefável mistério de comunhão e unidade. Fazei que, amparados pela materna proteção da Virgem Maria, diante das ameaças de divisão, sejamos fortes no testemunho e incansáveis na luta pela unidade da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO SEGUNDO DIA – SEXTA-FEIRA DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe e Mestra de Comunhão

*“Em sua vida, a Virgem deu exemplo do materno afeto do qual devem estar animados todos quantos cooperam na missão apostólica da Igreja para a regeneração dos homens”
(Lumen Gentium, 65)*

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este décimo segundo dia de celebração mariana. Desde o início do cristianismo, os primeiros cristãos sempre ouviram e acolheram a palavra dos apóstolos como sinal de autoridade e vínculo de comunhão, como ouviremos na leitura de hoje. Mais do que nunca somos convidados a redescobrir esta capacidade de “sentir com a Igreja”. Pedindo a intercessão de **“Maria, Mãe e Mestra de Comunhão”**. Iniciemos a nossa celebração, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 15,22-31 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Concluído o Concílio de Jerusalém, os apóstolos enviam para Antioquia, Judas e Silas junto de Paulo e Barnabé, que levam uma carta cheia de estímulo contendo as decisões da reunião. Como não se encher de alegria eclesial quando ouvimos as palavras da carta: *decidimos, o Espírito Santo e nós. “Nós”*, não de um grupo de pessoas, com este ou aquele pensamento, mas o “Nós” da Igreja, legitimamente representada nos bispos, sucessores dos apóstolos e em comunhão com o Papa. A unidade querida por Jesus e o ensinamento do Concílio Vaticano II sobre a Igreja, enquanto mistério de comunhão são temas caros e que muito têm a nos ensinar. Sejam sensíveis à voz e aos ensinamentos do Papa Francisco, que é para nós sinal de unidade. Com Maria, **Mãe e Mestra de Comunhão”** rezemos pela Igreja.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Nossa comunidade tem se esforçado para promover a comunhão e a participação?
2. Quais são os desafios que enfrentamos para construir e testemunhar a comunhão entre nós?
3. Estamos atentos às orientações do Papa e do nosso Bispo que são sinais de unidade em nossa Igreja?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe do Verbo encarnado,
Mãe do Santo Messias,
Mãe do Emanuel,
Mãe do Redentor,
Mãe do Filho de Deus,
Mae da Humanidade,
Santa Mãe da Igreja,
Serve fiel do Senhor,
Maria, Mãe e Mestre de Comunhão,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Deus Pai de bondade que nos destes Maria, como mãe e mestra da comunhão, ajudai-nos a compreender que somente construindo a unidade, formaremos o verdadeiro Corpo Místico de Cristo, como discípulos missionários empenhados na realização do seu Reino. Pelo mesmo Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso. Amém!

DÉCIMO TERCEIRO DIA – SÁBADO DA QUINTA SEMANA DA PÁSCOA

Tema: Maria, Mãe da Igreja peregrina em missão

“A falar verdade, todos os períodos da história da Igreja se beneficiaram e hão de se beneficiar da presença materna da Mãe de Deus, pois Ela permanecerá sempre indissolavelmente unida ao mistério do Corpo Místico de cuja Cabeça está escrito: «Jesus Cristo, ontem e hoje é o mesmo e sê-lo-á para sempre» (Heb 13,8).” (S. Paulo VI)

Motivação Inicial

Comentarista: Meus caros irmãos e irmãs, em nosso encontro de hoje, com toda a Igreja, fazemos memória das aparições da Virgem Maria em Fátima, Portugal, recordando a sua mensagem de unidade e paz a todas as nações. Refletindo o tema: **Maria, Mãe da Igreja peregrina em missão**, sigamos o seu exemplo, tornando-nos verdadeiros anunciadores e testemunhas da mensagem do Evangelho. Cantemos:

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 16, 1-10 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Percebemos nesta leitura que o projeto de Deus vai para além dos nossos pensamentos e planos. Paulo em sua obra evangelizadora convoca Timóteo, de boa reputação e homem de testemunho. A missão exige de nós um passo decisivo, ou seja, a firme convicção de também anunciarmos com a vida e o testemunho, dando boas recomendações acerca das coisas de Deus, observando a fé e sendo sensíveis às surpresas do Espírito Santo. A pregação do evangelho requer de todos nós um compromisso fecundo. Inspirando-nos nos Apóstolos do Senhor e também naqueles que Deus coloca hoje em nosso meio para pregar o Evangelho - nossos bispos, padres, diáconos, religiosos e cristãos leigos e leigas -, tomemos consciência de que o anúncio do ressuscitado é dever e missão de todos nós.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como tem sido a missão evangelizadora da nossa comunidade?
2. Quais são as pessoas que nos inspiram hoje com o testemunho de fé?
3. Que ações concretas podemos realizar para respondermos às exigências da evangelização?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem oferente,
Mulher pobre e humilde,
Virgem obediente,
Virgem da espera e Mãe da santa esperança,
Mulher do serviço e da caridade,
Virgem intrépida e forte,
Mulher do silêncio e da escuta,
Virgem orante,
Rainha da Paz,
Mãe da Igreja peregrina em missão,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: Senhor nosso Deus, no anúncio de Jesus Cristo vosso Filho, a Igreja comunica a luz nova que resplandece sobre a humanidade. Nós vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Maria, a graça e a coragem de anunciar o Evangelho da salvação onde quer que sejamos enviados. Por Cristo, Senhor nosso. Amém!

DÉCIMO QUARTO DIA – SEXTO DOMINGO DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe do Evangelho vivente e causa de nossa alegria

“... a Igreja que contempla a santidade misteriosa de Maria e imita a sua caridade, cumprindo fielmente a vontade do Pai, toma-se também, ela própria, mãe, pela fiel recepção da palavra de Deus: efetivamente, pela pregação e pelo Baptismo, gera, para vida nova e imortal, os filhos concebidos por ação do Espírito Santo e nascidos de Deus” (Lumen Gentium, 64)

Motivação Inicial

Comentarista: Meus irmãos, no encontro de hoje celebramos com alegria o sexto domingo da Páscoa, onde a Igreja nos ensina a permanecer no amor de Jesus, guardando fielmente a sua Palavra. Em Maria, encontramos o modelo de discipulado, pois ela soube, numa atitude de escuta e obediência ao Senhor, fazer-se instrumento, deixando que se realizasse, em sua vida, a divina vontade. Imbuídos dessa alegria, celebremos este nosso encontro, guiados por **“Maria, Mãe do Evangelho vivente e causa de nossa alegria”**. Cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 8,5-8.14-17 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O anúncio do Evangelho sempre atrai novos seguidores para o Cristo Ressuscitado. Meditamos a partir da leitura a ação do Espírito Santo em Felipe que, com grande alegria, expulsava o mal, curava os enfermos e, conseqüentemente, levava as pessoas ao acolhimento alegre da palavra de Deus. Hoje somos nós os novos enviados do Senhor. No Batismo nos tornamos profetas, fomos chamados para uma missão, tivemos nosso nome inscrito no coração de Deus, e Ele mesmo passou a contar conosco neste mundo, a fim de levar a todos os lugares em que formos a força do seu Espírito santificador. Que este convite não passe em vão; que o Espírito prometido não nos encontre desanimados, mas esperançosos e cheios de vida, prontos para dar testemunho de nossa fé e formar discípulos para o Senhor.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. O que mais nos alegra ao meditarmos a Palavra de Deus?
2. Temos tido oportunidades de anunciar o Evangelho? Como temos anunciado o Ressuscitado?
3. Como temos experimentado a presença e a ação do Espírito Santo em nossa missão?

Ladainha

Virgem Maria, discípula do amor	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Maria, Modelo da Igreja no culto a Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Maria, modelo da Igreja na fé e na caridade,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Mãe, que com fé acolheu a Palavra de Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem e profetisa do Magnificat,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem orante nas bodas de Caná,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem oferente no calvário, unida ao sacrifício de Jesus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem vigilante com os Apóstolos no Cenáculo,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Maria, tipo e exemplar da fecundidade da Igreja,	<i>rogai por nós.</i>
Rainha dos Apóstolos,	<i>rogai por nós.</i>
Mãe do Evangelho vivente e causa de nossa alegria,	<i>rogai por nós.</i>
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,	<i>rogai por nós.</i>

Oração final

Dirigente: Senhor nosso Deus, concedei-nos pela intercessão da Virgem Maria, a graça de anunciar com coragem e franqueza o Evangelho que comunica vida, esperança e alegria. Confirmai com a presença do vosso Espírito, a verdade da Palavra proclamada. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO QUINTO DIA – SEGUNDA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, modelo de hospitalidade missionária

“... A dimensão mariana da vida de um discípulo de Cristo exprime-se, de modo especial, precisamente mediante essa entrega filial em relação à Mãe de Cristo, iniciada com o testamento do Redentor no alto do Gólgota. Confiando-se filialmente a Maria, o cristão, como o Apóstolo São João, acolhe «entre as suas coisas próprias» a Mãe de Cristo e a introduz em todo o espaço da própria vida interior” (Redemptoris Mater, 45)

Motivação Inicial”

Comentarista: Caros irmãos, sejam todos bem-vindos a mais um encontro! Refletindo o tema: **“Maria, modelo de hospitalidade missionária”**, olhemos para Nossa Senhora, a humilde serva do Senhor, acolhendo-a como nossa Mãe para que nos tornemos verdadeiros discípulos de Jesus, feis à verdade e testemunhas do seu Evangelho que transforma os corações. Cantemos para iniciar o nosso encontro:

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 16,11-15 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Deus sempre encontra meios para atrair a si os corações das pessoas e inundá-los de alegria. Lídia é um desses corações, que em meio aos de tantas mulheres, mesmo com dificuldades soube ouvir com esperança a Palavra de Deus pregada por meio dos apóstolos. Paulo chega, alcança o seu coração e o transforma. A partir da escuta atenta da Palavra nasce um sim definitivo à missão. A acolhida de Paulo na sua casa prova-nos que também as nossas casas podem ser Igrejas vivas, ornadas de dons e virtudes. Podemos ressaltar aqui a hospitalidade, a disponibilidade e o zelo dela para com a missão da Igreja que nascia. Que nossos corações possam ser sensíveis ao clamor do Espírito. Que a casa do nosso coração e a casa em que habitamos estejam sempre abertas para receber os benefícios do Deus que é missão

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como anda a nossa vivencia de fé em família?
2. Em nossas casas há espaço para a oração e para a partilha da Palavra?
3. Temos sido sinal de acolhida e hospitalidade? Podemos citar momentos em que nossa comunidade vivenciou experiências missionárias.

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem, Filha de Sião,
Discípula perfeita de Cristo,
Modelo perfeito de todas as virtudes,
Peregrina na fé,
Bendita entre todas as mulheres,
Auxílio do povo de Deus,
Esplendor da Santa Igreja,
Rainha e Mãe de misericórdia,
Modelo de hospitalidade missionária,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

Oração final.

Dirigente: ó Pai de bondade, dai -nos a graça de fazer de nossos lares espaços de intensa vivência do Evangelho. Que a presença materna da Virgem Maria, nossa Mãe, nos inspire e nos anime a cultivar o acolhimento e colaborar com aqueles que se dedicam à missão evangelizadora. Nós vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO SEXTO DIA – TERÇA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe e exemplo para as testemunhas do Evangelho

“... É em Maria que os cristãos podem admirar o exemplo de como realizar, com humildade insigne e grandeza de ânimo, a missão que a cada um neste mundo Deus confia, em ordem à sua própria salvação eterna e à do próximo.”

(São Paulo VI)

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs, caminhando com Maria neste mês que lhe é dedicado, iniciamos com alegria mais um encontro, com o tema: **“Maria, Mãe e exemplo para as testemunhas do Evangelho**, pedindo que Ela interceda a seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, pela nossa vida e pelos nossos projetos, afim de que Ele aumente nossa fé, faça de nós testemunhas do seu Evangelho e nos fortaleça no serviço à Igreja e na dedicação aos irmãos e irmãs. Cantemos com alegria:

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 16, 22-34 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: O anúncio do Evangelho às vezes implica sofrimento, seja ele físico ou até mesmo espiritual. Paulo e Silas sofrem as torturas por causa de Cristo, mas nem este momento de angústia os fizera desistir. Quando somos cientes de que só em Deus temos a liberdade verdadeira, não nos desesperamos, nem mesmo perdemos as forças frente aos tormentos. O Espírito veio em socorro dos seus. A libertação de Paulo e Silas da prisão após os açoites recorda-nos que as piores prisões não são físicas, mas aquelas que criamos, afastando-nos do Ressuscitado. Nosso coração de batizados foi criado para a liberdade, para o amor, para a vivência fecunda da fé. O Batismo nos libertou e nos fez missionários. Não podemos calar nossa voz, nem desanimarmos, mesmo quando formos incompreendidos ou desacreditados. O nosso auxílio virá do céu e a fecundidade de nossa missão brotará da confiança no Santo Espírito. Testemunhemos corajosamente a nossa fé com as palavras e com a vida.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. O que temos feito para levar as pessoas ao encontro com Cristo?
2. Temos alimentado a nossa graça Batismal? Podemos partilhar a nossa experiência de anúncio e de testemunho de Cristo?
3. Quais testemunhos de mártires e evangelizadores nos animam no compromisso missionário?

Ladainha

Maria, sempre Virgem, esposa do justo São José,
Virgem Puríssima,
Virgem Mãe do Salvador,
Virgem de Nazaré,
Ouvinte da Palavra de Deus,
Virgem da Páscoa,
Virgem do Cenáculo,
Virgem Fiel,
Estrela da Evangelização,
Mãe e exemplo de testemunho da fé,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Senhor Deus, no testemunho de fé dos Apóstolos a Igreja encontra o fundamento e o dinamismo de sua missão. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, a graça de acolher a verdade do Evangelho e de anunciá-la, sem comprometer a sua integridade, entregando-nos com audácia e coragem ao serviço do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

DÉCIMO SÉTIMO DIA – QUARTA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe da Igreja em saída missionária

“Maria, a primeira e perfeita discípula de Jesus, a primeira e perfeita crente, modelo da Igreja em caminho, é aquela que abre esta estrada de maternidade da Igreja e sempre sustenta a sua missão...”
(Papa Francisco).

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos, iniciamos mais um encontro nesse nosso itinerário de fé e de devoção em companhia de Maria, a cheia de graça, refletindo o tema: **“Maria, Mãe da Igreja em saída missionária”**. Ela nos ampara, mesmo quando experimentamos os fracassos em nossa missão, para que continuemos fieis à verdade e perseverantes no testemunho. Com alegria, cantemos:

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 17,15.22-18,1 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: A nossa alegria é saber que “Deus não leva em conta os tempos da ignorância” (v.30). Paulo hoje eleva a sua voz para pregar o Evangelho aos atenienses. Sua pregação não obteve muito sucesso, mas rendeu alguns frutos: Dionísio, Dâmaris e outros poucos. Estes frutos do anúncio da Boa Nova encheram seu coração de alegria. Mesmo tendo sido rejeitado, vemos que Paulo não leva as rejeições para o coração, pelo contrário, parte em missão para Corinto. Às vezes o nosso coração insiste em viver como pagão. Fomos já alcançados pelo Senhor, fomos batizados, vivemos os sacramentos, habitamos uma comunidade, temos acesso a fé, mas insistimos em vivermos para nós mesmos. O Senhor hoje nos pede para não nos paralisarmos nas dificuldades; mesmo que não obtenhamos muitos frutos. Deus nunca deixa em vão o sim do nosso coração, o suor do nosso trabalho e o esforço que fazemos em prol do Evangelho. Usemos as ocasiões difíceis para reavivarmos a nossa eleição de filhos amados.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais dificuldades impedem hoje o anúncio do Evangelho? O nosso testemunho de vida atrai as pessoas para Cristo?
2. Como podemos melhorar nosso testemunho e nossa ação missionária frente as recusas dos tempos atuais?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,

Mãe do Verbo encarnado,

Mãe do Santo Messias,

Mãe do Emanuel,

Mãe do Príncipe da Paz

Mãe do Redentor,

Mãe do Senhor glorificado,

Mãe dos viventes,

Mãe da Humanidade,

Rainha da paz

Mãe da Igreja em saída missionária,

Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós.

rogai por nós

Oração final

Dirigente: Senhor Jesus, o vosso Santo Espírito suscitou no apóstolo Paulo a consciência da missão sem fronteiras. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, a mesma audácia e corajosa disponibilidade ao Espírito, para que, sem hesitação, levemos a luz do Evangelho a todos que esperam a salvação. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

DÉCIMO OITAVO DIA – QUINTA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe dos que se doam pela causa do Evangelho

“A falar verdade, todos os períodos da história da Igreja se beneficiaram e se beneficiarão da presença maternal da Mãe de Deus, pois Ela permanecerá sempre indissolivelmente unida ao mistério do Corpo Místico de cuja Cabeça está escrito: «Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre»”. (S. Paulo VI)

Motivação Inicial

Comentarista: Sejam todos bem-vindos, meus irmãos e irmãs, a mais um encontro em nossa caminhada com a Virgem Maria, nossa Mãe. Hoje refletiremos o tema: **“Maria, Mãe dos que se doam pela causa do Evangelho.** Pelo sim de Maria, todos nós conhecemos o poder salvador o Senhor, pois ela deu à luz o Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo, nosso Senhor e acompanha a Igreja peregrina em sua missão, encorajando os discípulos do seu Filho a se doarem sem reservas pela causa do Evangelho. Acolhendo a todos, alegres, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 18,1-8 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Todos nós somos convidados a viver a radicalidade do Evangelho. Deus costuma ser insistente para alcançar aqueles que não o conhecem, através de oportunidades, convites, diálogos... O coração e a consciência humana são os espaços propícios para que Deus fale conosco. Tenhamos a ciência de que, se rejeitarmos o Senhor, Ele achará outros caminhos para atrair novos filhos ao seu coração. Deus quer contar conosco, deseja de nós uma experiência fecunda de fé e compromisso, mas muitas vezes somos resistentes. A resistência é própria de quem perdeu o encanto com a vida e com o mistério. Às vezes perdemos também a capacidade do acolhimento, seja dos irmãos, seja da fala deles. Nosso coração foi preparado para amar, para ser alimento e berço de acolhida. Não permitamos que nossa

humanidade volte à frieza daqueles que ainda não foram alcançados pela luz do Evangelho.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais resistências temos enfrentado para anunciar o Evangelho?
2. Procuramos discernir os caminhos de Deus, diante das oposições que enfrentamos?
3. Como superamos em nossa comunidade o desencanto pela pregação do Evangelho?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe da Videira Verdadeira
Virgem oferente,
Mulher pobre e humilde,
Virgem obediente,
Virgem da espera e Mãe da santa esperança,
Mulher do serviço e da caridade,
Mulher do silêncio e da escuta,
Virgem orante,
Maria, Mãe dos que se doam pelo Evangelho,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Pai de bondade, o anúncio do Evangelho revela a presença e a ação do vosso amor salvador que transforma a vida das pessoas. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, nossa Mãe, a graça da fidelidade e do discernimento para anunciarmos e testemunharmos com audácia o vosso Filho, nosso Senhor e salvador, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém!

DÉCIMO NONO DIA – SEXTA-FEIRA DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, modelo de confiança na Palavra de Deus

“... Maria, logo que obteve a certeza pela voz do Anjo Gabriel que Deus a elegia para Mãe do seu Filho Unigênito, sem qualquer hesitação, deu o seu consentimento para uma obra na qual teria de empregar todas as energias da sua frágil natureza, declarando: «Eis a Serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra». Desde esse momento, Ela consagrou-se inteiramente ao serviço, não apenas do Pai celeste e do Verbo Encarnado, tornado seu Filho, mas também de todo o género humano...” (São Paulo VI)

Motivação Inicial

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs no Senhor, com grande alegria nos reunimos para celebrar com fervor os nossos louvores em honra de Nossa Senhora neste mês a ela dedicado. Ancorados na confiança inabalável de que o Senhor nos assiste e nos acompanha na missão evangelizadora alimentemos nossa esperança e cresçamos no ardor missionário. Refletindo o tema: **Maria, modelo de confiança na Palavra de Deus**, iniciemos nosso louvor à Virgem Maria, cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 18,9-18 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Escutamos mais uma vez a palavra do Senhor nos Atos dos Apóstolos: “*Não tenha medo. Continue a falar e não se cale, porque eu estou com você. Ninguém lhe poderá fazer mal, pois eu tenbo nesta cidade um povo numeroso*”. Estas palavras são dirigidas a São Paulo, num momento dramático e difícil de sua missão, enquanto se encontra na grande cidade de Corinto. Corinto era uma cidade com grandes desafios humanos e sociais. O Senhor convida o apóstolo a ir além das aparências, daquilo que se apresentava e se dizia: em muitas pessoas há um coração disponível para acolher o anúncio do Evangelho. É a obra silenciosa da graça de Deus, nisto deve se firmar a confiança do apóstolo. Aí também deve se fincar e se manter a nossa confiança. O Senhor está conosco! Não nos cansemos de proclamar

corajosamente Sua palavra de vida e salvação, pois haverá sempre uma porta aberta ao Evangelho.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. De que forma, em nossa missão, nós nos sentimos amparados e guiados por Deus?
2. Como homens e mulheres de fé, temos confiado na ação salvífica de Deus em nossa vida, em nossa história? Comprometemo-nos, de fato, com o testemunho de Jesus Cristo?

Ladainha

Virgem Maria, modelo da Igreja no culto a Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Maria, modelo da Igreja na fé e na caridade,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Mãe, que com fé acolheu a Palavra de Deus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Mãe do Belo Amor	<i>rogai por nós.</i>
Virgem prudente e modelo de confiança,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem suplicante nas bodas de Caná,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem oferente no Calvário, unida ao sacrifício de Jesus,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem vigilante com os Apóstolos no Cenáculo,	<i>rogai por nós.</i>
Virgem Maria, tipo e exemplar da fecundidade da Igreja,	<i>rogai por nós.</i>
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,	<i>rogai por nós</i>

Oração final

Dirigente: Dai-nos, Senhor, pela intercessão de vossa Mãe, a graça da confiança, para que, atentos à vossa palavra, possamos progredir na fidelidade e perseverar na missão que de vós recebemos, manifestando com firmeza, através do nosso testemunho, a vossa presença salvadora na história, vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

VIGÉSIMO DIA – SÁBADO DA SEXTA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, mestra da liberdade no anúncio da salvação

“... Maria, que entrou intimamente na história da salvação, e, por assim dizer, reúne em si e reflete os imperativos mais altos da nossa fé, ao ser exaltada e venerada, atrai os fiéis ao Filho, ao Seu sacrifício e ao amor do Pai. Por sua parte, a Igreja, procurando a glória de Cristo, torna-se mais semelhante àquela que é seu tipo e sublime figura, progredindo continuamente na fé, na esperança e na caridade, e buscando e fazendo em tudo a vontade divina” (Lumen Gentium, 65)

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor, como é bom estarmos aqui para celebrar o nosso Bom Deus, em companhia de Maria Santíssima, nossa mãe. Nesta noite, vésperas da Solenidade da Ascensão do Senhor, contemplamos o nosso destino que se encontra em Jesus, o Senhor. Rezemos, contemplando o crescimento da comunidade primitiva em Antioquia que reconhece em Jesus, o Messias, o prometido segundo as Escrituras. Reflitamos o tema: **Maria, mestra da liberdade no anúncio da salvação**. Com estes sentimentos, e depositando nas mãos do Senhor as intenções e súplicas, com fé e piedade, iniciemos cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 18, 23-28 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A Palavra dos Atos dos Apóstolos nos narra o testemunho de Apolo: *“Começou então a falar na sinagoga com toda a franqueza. Ao ouvi-lo, Priscila e Áquila o tomaram consigo e com mais precisão lhe explicaram o caminho de Deus”*. Apolo era um judeu culto que chegou à comunidade de Éfeso e, instruído no caminho do Senhor, fala francamente de Jesus na sinagoga. Áquila e Priscila, porém, entendem que Apolo ainda precisa crescer no conhecimento da fé, na experiência da vida nova que brota do encontro com Jesus. Por isso se aproximam dele e o ensinam com amor. É muito bela e comovente esta preocupação do casal cristão de Éfeso. Priscila e Áquila é modelo de casal cristão, ambos são a expressão da dimensão familiar da Igreja, a manifestação de uma caridade delicada que se torna

companheira de caminho na vida de um irmão que ainda precisava crescer no conhecimento do Senhor.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Nós rezamos, anunciamos e testemunhamos o Senhor com franqueza e fervor? Somos humildes para receber ajuda de um irmão?
2. Somos capazes de amar os irmãos com sinceridade e acolher o irmão ou irmã que ingressa na comunidade ou no nosso grupo de pastoral?

Ladainha

Santa Maria, modelo evangélico de amor,
Serva fiel do Senhor
Mãe da misericórdia,
Rainha da paz,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos Confessores da fé,
Mestra da liberdade no anúncio da salvação,
Rainha de todos os Santos,
Rainha Assunta ao Céu,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Deus Pai de bondade que inspirastes a Virgem Maria a cantar, na liberdade, a vossa ação na história, reconhecendo-se instrumento por vós escolhido para a realização das promessas feitas aos Pais, concedei-nos a graça de crescer na fé e de anunciar com entusiasmo e franqueza a verdade do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO PRIMEIRO DIA – SOLENIDADE DA ASCENÇÃO DO SENHOR

TEMA: Maria, participante da glória de Cristo

“A esta glória, onde com a Ascensão Cristo se senta à direita do Pai, Ela (Maria) mesma será elevada com a Assunção, chegando, por especialíssimo privilégio, a antecipar o destino reservado a todos os justos com a ressurreição da carne. Enfim, coroada de glória – como aparece no último mistério glorioso – Ela resplandece como Rainha dos Anjos e dos Santos, antecipação e ponto culminante da condição escatológica da Igreja”. (São João Paulo II)

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor, sejam bem-vindos, neste domingo, o sétimo depois da Páscoa, a Igreja celebra a solenidade da Ascensão do Senhor, recordando o que narram os Atos dos Apóstolos. Neste evento somos convidados a contemplar nosso destino final, do qual Maria Santíssima, tipo da Igreja, já participa de modo singular. Nesta alegria, unindo nossas preces pessoais as comunitárias, rezemos também pelos meios de comunicação social. Com piedade e devoção, contemplando **Maria, participante da glória de Cristo**, iniciemos cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 1, 1-11 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A Ascensão é um dos mistérios gloriosos da vida de Jesus, conforme contemplamos aos domingos e quartas-feiras na recitação do santo Rosário, e diz respeito ao destino de Sua vida terrena. Ele, glorificado, está sentado à direita do Pai, como afirmamos na profissão de fé, e é o Senhor do céu e da terra, aquele que é o princípio e o fim da história, o centro e o segredo da vida de todo ser humano. Ele carrega nossa humanidade com Ele. Por isso, o mistério da Ascensão diz respeito também a cada um de nós. Com efeito, neste mistério ressoa um anúncio de grande alegria e de esperança: uma morada eterna está preparada para nós, no Céu de Deus, a fragilidade da nossa condição terrena recebe a promessa da imortalidade futura, o destino da morte que diz respeito a todos é iluminado pela contemplação de uma vida que não é tirada, mas transformada. Com a

Ascensão, a Igreja recebe a missão de anunciar e testemunhar a Boa nova do Reino e a mensagem do Ressuscitado até os fim dos tempos.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. A consciência do nosso destino molda a nossa vida enquanto peregrinamos neste mundo?
2. A Ascensão do Senhor impele os discípulos ao anúncio da ressurreição. Como utilizar os meios de comunicação social para o anúncio do Evangelho?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Amparo em nossa fé,
Advogada dos necessitados,
Auxílio dos que lutam por um mundo melhor,
Socorro dos aflitos,
Inspiração dos que buscam a vontade de Deus,
Mãe dos bem-aventurados,
Mãe dos perseguidos pelo Evangelho,
Participante em coro e alma da glória de Cristo,
Honra do gênero humano,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Deus da vida, a Ascensão do vosso filho já é nossa vitória. Fazei que pela intercessão da Virgem Maria, junto de vós glorificada, possamos orientar nossa esperança para os bens celestes, que pela fé nós esperamos, enquanto realizamos com fidelidade e diligência nossa missão na terra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO SEGUNDO DIA – SEGUNDA FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, orante com a Igreja que espera o Espírito Paráclito

“Maria invocou o Espírito com os apóstolos no cenáculo: também nós, todas as vezes que nos reunimos em oração, somos amparados pela presença espiritual da Mãe de Jesus, para receber o dom do Espírito e ter a força de testemunhar Jesus ressuscitado”. (Papa Francisco)

Motivação Inicial

Comentarista: Diletos irmãos e irmãs no Senhor, quanta alegria ao nos reunirmos nesta noite para, mais uma vez, celebrar os louvores a Nossa Senhora. Inseridos neste tempo especial da Páscoa do Senhor, preparamo-nos para a grande festa da Igreja, a festa do Espírito Santo, com a novena de Pentecostes. Celebramos, portanto, no desejo de viver inundados pelo Espírito Consolador e guiados por Ele, que é o nosso advogado e consolador. Com **Maria, orante com a Igreja que espera o Espírito Paráclito**, acolhemos com grande alegria os homenageados e desejamos a todos nossas boas-vindas. Apresentando nossas preces e intenções, com fé e piedade, iniciemos cantando.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos At 19,1-8 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: O grupo de discípulos que Paulo encontrou ao longo do caminho ainda estão privados do dom do Espírito. A página dos Atos dos Apóstolos que ouvimos termina com o gesto da imposição das mãos, pelo apóstolo Paulo, com a consequente descida do Espírito sobre aqueles doze homens que haviam recebido o batismo de João. O que acontece com eles? Eles começam a falar em línguas e a profetizar. O Espírito Santo dá-lhes a capacidade de anunciar o Ressuscitado, com ímpeto renovado, com uma franqueza e coragem antes impensáveis. Invoquemos também sobre nós o dom do Espírito, para nos tornarmos testemunhas corajosas e alegres do Evangelho de Jesus.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Sentimos entre nós, cristãos batizados e crismados, a coragem e o entusiasmo dos primeiros cristãos para pregar o Evangelho?
2. Somos conscientes de que recebemos o Espírito Santo? Estamos dispostos a nos deixar conduzir por Ele?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Filha predileta do Pai,
Templo do Espírito Santo,
Virgem pobre e humilde,
Virgem simples e obediente,
Virgem, cheia de graça,
Santa Mãe do belo Amor,
Fruto escolhido da redenção,
Imagem puríssima da Igreja,
Modelo da Igreja orante,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: Deus de misericórdia, acompanhai-nos com a vossa graça em nossa peregrinação na fé, afim de que, guiados pelo Espírito Paráclito, perseveremos unidos na oração e, conscientes da nossa missão de cristãos, levemos aos nossos irmãos e irmãs, em toda parte, o feliz anúncio da salvação. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO TERCEIRO DIA – TERÇA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, estímulo para a fidelidade no serviço do Senhor

“Maria, logo que obteve a certeza pela voz do Anjo Gabriel que Deus a elegia para Mãe do seu Filho Unigênito, sem qualquer hesitação, deu o seu consentimento para uma obra na qual teria de empregar todas as energias da sua frágil natureza, declarando: «Eis a Serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra»” (São Paulo VI)

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs no Senhor, sejam bem-vindos a mais um encontro em nossa caminhada com a Virgem Maria, neste mês a ela dedicado. Também rezamos nestes dias a novena de Pentecostes preparando-nos para a Festa do derramamento do Espírito Santo. Hoje queremos refletir o tema: **Maria, estímulo para a fidelidade no serviço do Senhor.** Com estes sentimentos em nosso coração, acolhemos a todos e de modo especial os que são homenageados nesta celebração. Cantemos com alegria.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 20, 17-27 *(Proclama-se da Bíblia ou do Leccionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: São Paulo se dirige aos anciãos da Igreja de Mileto, pouco antes de partir. O apóstolo é impelido pelo Espírito nesta sua despedida comovente. Esta imagem é muito bela e desafiadora para todos nós! Encanta-nos como Paulo, também agora, como sempre foi na sua vida, deixa-se guiar pelo Senhor, é prisioneiro do Amor. Ele não faz nada em sua vida por sua própria vontade, mas cumpre a vontade de Deus em tudo, manifestada na Palavra e nos fatos da vida. Tudo coopera para a realização do desígnio de Deus, quando temos fé e nos deixamos guiar por seu Espírito. Nestes dias, em que nos preparamos para celebrar, com grande alegria e fé, a solenidade de Pentecostes, peçamos ao Senhor, a graça de nos deixarmos conduzir sempre pelo seu Espírito Santo.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Estamos sempre atentos para discernir a vontade de Deus em nossa vida? Somos capazes de aderir sinceramente a Deus e enfrentar as exigências de nosso compromisso com Ele?
2. De que forma procuramos testemunhar e anunciar a força transformadora do Evangelho?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem, Filha de Sião,
Templo do Espírito Santo,
Discípula perfeita de Cristo,
Modelo de todas as virtudes,
Bendita entre as mulheres,
Estímulo para a fidelidade ao Senhor,
Auxílio do povo de Deus,
Testemunha da esperança,
Esplendor da Santa Igreja,
Rainha e Mãe de misericórdia,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: Senhor nosso Deus, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, a graça nos tornarmos dignas moradas do vosso Santo Espírito, para crescermos em dignidade no vosso serviço, em meio às dificuldades e provações, sem hesitarmos no anúncio e no testemunho de nossa fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO QUARTO DIA – QUARTA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Auxiliadora dos cristãos.

“A Igreja ... vê a Bem-aventurada Mãe de Deus no mistério salvífico de Cristo e no seu próprio mistério..., presente como mãe e a participar nos múltiplos e complexos problemas que hoje acompanham a vida das pessoas individualmente, das famílias e das nações; contempla-a como auxílio do povo cristão, na luta incessante entre o bem e o mal, para que «não caia» ou, se caiu, para que «se erga».”

(cf. Redemptoris Mater, 52)

Motivação Inicial

Comentarista: Amados irmãos e irmãs no Senhor, com grande alegria nos encontramos para celebrar o nosso louvor à Virgem Maria, celebrando a novena de Pentecostes, preparando-nos para a Festa do Espírito Santo. Hoje queremos olhar para Maria Santíssima, invocando-a como **Auxiliadora dos cristãos**. Ela é o auxílio constante dos discípulos de Jesus em sua peregrinação na fé e na esperança, sempre fiel ao Senhor. Queremos acolher a todos e de modo especial os que hoje são homenageados. Apresentando nossas humildes preces e intenções, e o nosso desejo de fazer um encontro sincero com o Senhor na fé, com piedade, cantemos.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 20, 28-34 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Em sua despedida, o apóstolo São Paulo exorta os anciãos da Igreja de Éfeso com estas palavras: *“Cuidem de si mesmos e de todo o rebanho, do qual o Espírito Santo os constituiu guardiães, para apascentar a Igreja de Deus, que ele adquiriu para si com o sangue de seu próprio Filho”*. A exortação do Apóstolo pode ser aplicada a todos os cristãos como corresponsáveis no zelo pela obra de Deus. São Paulo tem consciência de que a Igreja é a presença do Senhor na história e chama à atenção da comunidade para os desafios que esta deverá enfrentar. À Igreja foi garantida a graça de nunca faltar com a fidelidade a Jesus crucificado e ressuscitado dos mortos, Senhor e Salvador. Aos pastores é garantido o dom e a responsabilidade de salvaguardar esta fidelidade. A todos nós cabe a responsabilidade de rezar para que a Igreja se mantenha

unida na caridade, repleta do Espírito Santo firme e constante na fidelidade a Cristo.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Temos consciência da presença de Jesus na nossa vida, na nossa família, no trabalho, na ação pastoral e na vida da Igreja?
2. Como temos assumido os nossos compromissos, deveres e responsabilidades de cristãos? Esforçamo-nos para cuidar de nós mesmos e da nossa comunidade?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem, Filha de Sião,
Morada do Espírito Santo de Deus,
Discípula perfeita de Cristo,
Modelo de todas as virtudes,
Bendita entre todas as mulheres,
Peregrina na fé,
Auxílio do povo de Deus,
Mãe e Esplendor da Santa Igreja,
Rainha e Mãe de misericórdia,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

Oração final

Dirigente: Deus, Pai de infinita bondade, vós constituístes a Mãe do vosso Filho, mãe e auxiliadora do povo cristão, concedei-nos que sob o seu amparo e proteção, lutemos no combate da fé, perseveremos na doutrina recebida dos Apóstolos e caminhemos seguros em meio às tempestades, enquanto peregrinamos rumo à cidade celeste. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO QUINTO DIA – QUINTA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, a testemunha fiel do mistério de Cristo ressuscitado

“Depois da deposição de Jesus no sepulcro, Maria «é a única que permanece a ter viva a chama da fé, preparando-se para acolher o anúncio jubiloso e surpreendente da ressurreição». A espera vivida no Sábado Santo constitui um dos momentos mais altos da fé da Mãe do Senhor: na obscuridade que envolve o universo, Ela entrega-se plenamente ao Deus da vida e, recordando as palavras do Filho, espera a realização plena das promessas divinas”. (São João Paulo II)

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso encontro com o Senhor, neste tempo especial da Páscoa, enquanto nos preparamos para a festa de Pentecostes. Acompanha-nos a presença materna de Maria, nossa Mãe. Por meio dos cantos, orações, reflexões e homenagens que todos os dias estamos fazendo, expressamos nosso amor filial e devoção à Mãe do Salvador e aprofundamos nossa consciência de discípulos missionários. Rezemos por nossas intenções pessoais e por toda a Igreja, chamada a testemunhar o Cristo ressuscitado. Contemplemos neste dia a Virgem **Maria, a testemunha fiel do mistério do Cristo ressuscitado**. Cantemos com alegria.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 22,30; 23, 6-11 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: Por causa da fé na ressurreição de Jesus Cristo, o apóstolo Paulo foi denunciado, preso e interrogado. Mas ele aproveitou a ocasião para reafirmar sua esperança e testemunhar publicamente que o Senhor está vivo e presente. São Paulo correu muitos perigos, porém o Senhor o livrava da morte, porque era necessário que ele evangelizasse também na cidade de Roma. Assim como o apóstolo, inúmeros seguidores de Jesus dedicaram sua vida à árdua missão de evangelizar, enfrentando muitos perigos e inimigos.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Em quais momentos de nossa vida somos desafiados a testemunhar a fé?
2. Quais as maiores dificuldades que temos em falar de Jesus para as pessoas?
3. Temos confiança na presença do Senhor que nos fortalece em nosso testemunho?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Discípula fiel do Senhor,
Mãe da divina graça,
Mãe do bom conselho,
Virgem, dócil à ação do Espírito Santo,
Virgem digna de louvor,
Morada da Sabedoria,
Modelo de entrega a Deus,
Honra da humanidade,
Testemunha fiel do mistério do Cristo ressuscitado,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

Oração final

Dirigente: ó Deus, que no vosso imenso amor, vos dignastes contar com a colaboração da Virgem Maria para a recriação do gênero humano, atendei nossos santos anseios e as súplicas que a vós elevamos, confiantes na intercessão a Mãe de Jesus e nossa Mãe, e concedei-nos a força para testemunhar o vosso Filho e Senhor nosso Jesus Cristo, que convosco e o Espírito vive e reina para sempre. Amém!

VIGÉSIMO SEXTO DIA – SEXTA-FEIRA DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, Mãe dos que são enviados aos confins da terra

“A fé de Maria que assinala o início da nova e eterna Aliança de Deus com a humanidade em Jesus Cristo, esta sua fé heroica «precede» o testemunho apostólico da Igreja e permanece no coração da mesma Igreja, escondida como uma herança especial da revelação de Deus. Todos aqueles que, de geração em geração, aceitando o testemunho apostólico da Igreja, começam a participar nessa herança misteriosa, participam, em certo sentido, na fé de Maria”. (Redemptoris Mater, 27)

Motivação Inicial

Comentarista: Irmãos e irmãs, durante este mês dedicado à Mãe de Deus, nós somos iluminados pela luz do Ressuscitado. Queremos hoje contemplar a Virgem Maria **como Mãe e intercessora de todos os que partem em missão até os confins da terra**. Mesmo se experimentamos as dificuldades no anúncio do evangelho, não podemos ceder ao desânimo, porque Cristo, vivo e vencedor, vai conosco e nos faz experimentar a beleza da vida nova que ele conquistou para nós com sua Páscoa. Inundados por esta alegria, acolhemos a todos os convidados para esta noite de louvor a Nossa Senhora.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 25,13b-21 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: O apóstolo Paulo, além de ser da raça de Israel, também era um cidadão romano. Essa cidadania foi herdada de seu pai, que a adquiriu com dinheiro. Por ordem do próprio Cristo ressuscitado, Paulo deveria testemunhar sua fé na cidade de Roma. Então ele aproveitou a sua situação de cidadão romano para exigir às autoridades que fosse levado para aquela cidade. Essa é mais uma das páginas da história da paixão de Paulo, de modo semelhante ao que Jesus Cristo sofreu, sendo levado diante de várias autoridades religiosas e políticas para ser julgado por causa de sua missão.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Como o apóstolo Paulo encontrava coragem para enfrentar os desafios de sua missão?
2. O que nos ensina e inspira a vida e o testemunho do apóstolo Paulo?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Senhora do Magnificat,
Virgem puríssima,
Virgem Mãe do Salvador,
Virgem humilde em Nazaré,
Ouvinte da Palavra de Deus,
Virgem orante do Cenáculo,
Virgem clemente,
Mãe dos que são enviados aos confins da terra,
Imagem da Alegria pascal,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: Deus nosso Pai, na vitória de vosso Filho sobre a morte, vos transformastes nossa tristeza em alegria: concedei, nós vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Maria, a graça de experimentar continuamente a presença do Ressuscitado em nós e entre nós e de testemunhar, sob a ação do vosso Espírito, até aos confins da terra, a alegria da vida nova dos que renasceram pelo batismo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO SÉTIMO DIA – SÁBADO DA SÉTIMA SEMANA DA PÁSCOA

TEMA: Maria, modelo dos pregadores do Evangelho de Jesus Cristo

*“O fato de a Igreja ser sinal e instrumento da íntima união com Deus tem a sua base na maternidade que lhe é própria: porque, vivificada pelo Espírito Santo, «gera» filhos e filhas da família humana para uma vida nova em Cristo. Com efeito, assim como Maria está ao serviço do mistério da encarnação, também a Igreja permanece ao serviço do mistério da adoção como filhos mediante a graça.
(Redemptoris Mater, 43)*

Motivação Inicial

Comentarista: Caríssimos irmãos e irmãs, com alegria nos reunimos para celebrar mais um dia de nossa caminhada com Nossa Senhora, neste mês a ela dedicado. Diante de tantos cristãos indiferentes ao anúncio do Evangelho, queremos recordar os missionários que partem para terras distantes e aqueles que evangelizam em suas próprias regiões. Imploramos o auxílio da Virgem Maria, **modelo dos pregadores do Evangelho de Jesus Cristo**, para que ela interceda por todos os pregadores, missionários e catequistas.

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 28,16-20.30-31 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: O texto bíblico que ouvimos hoje é a conclusão do livro dos Atos dos Apóstolos. Não está aí o relato do martírio de Paulo, que foi decapitado por ordem do imperador Nero, mas o relato bíblico termina narrando o apóstolo em seu pleno exercício da missão, que era anunciar o evangelho em todas as ocasiões, mesmo estando preso e vigiado. Ele não desperdiçava as oportunidades que encontrava de pregar com toda coragem sobre o mistério de Cristo. Em seus últimos anos de vida, que não foram em viagens missionárias, fundando comunidades, mas em Roma, a capital do império, Paulo se consumiu totalmente por amor a Cristo.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Quais as atitudes mais inspiradoras do apóstolo Paulo?
2. O que podemos fazer para seguirmos o exemplo dos apóstolos em nossa vida e missão?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Mãe do Verbo encarnado,
Mãe do Santo Messias,
Mãe do Emanuel,
Mãe do Redentor,
Mãe do Filho de Deus,
Santa Maria, causa de nossa alegria,
Mãe do Senhor glorificado,
Santa Mãe dos viventes,
Mãe da Humanidade,
Santa Mãe da Igreja,
Modelo dos pregadores do Evangelho de Jesus Cristo,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós*

Oração final

Dirigente: ó Deus, pela vossa infinita misericórdia e pela intercessão da Virgem Maria, concedei à vossa Igreja e a todos os evangelizadores, a graça de servi-vos fielmente até o fim e de proclamar a glória do vosso nome, com o testemunho da palavra e a santidade de vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO OITAVO DIA – DOMINGO DE PENTECOSTES

TEMA: Virgem Maria, esposa do Espírito Santo

“Tendo sido do agrado de Deus não manifestar solenemente o mistério da salvação humana antes que viesse o Espírito prometido por Cristo, vemos que, antes do dia de Pentecostes, os Apóstolos «perseveravam unanimemente em oração, com as mulheres, Maria Mãe de Jesus e Seus irmãos», implorando Maria, com as suas orações, o dom daquele Espírito, que já sobre si descera na anunciação” (Lumen Gentium, 59)

Motivação Inicial

Comentarista: No dia hoje, após cinquenta dias da Páscoa, celebramos a Solenidade de Pentecostes. Permitamos que o Espírito Santo, que nos recorda que a Palavra de Deus é salvação e vida em plenitude, transforme as nossas vidas para uma escuta fiel dos ensinamentos do Ressuscitado, a fim de que os ponhamos em prática e disponhamos integralmente as nossas vidas ao serviço a Deus e aos irmãos. Celebremos, pois, o Senhor que derrama o seu Amor nos corações dos fiéis e louvemos a **Virgem Maria, esposa do Espírito Santo.**

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 2,1-11 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: Na leitura de hoje, contemplamos o derramamento do Espírito Santo sobre os Apóstolos e Nossa Senhora, reunidos no cenáculo, em Pentecostes. Neste acontecimento, a Igreja passa a ser conduzida pelo Espírito Santo, que passou a mover os corações dos que aderiram aos ensinamentos do Ressuscitado. Verdadeiramente, após o Pentecostes, a Igreja ganhou novo vigor, passando a se espalhar, pela pregação e pelo testemunho dos apóstolos, para todos os povos, raças e línguas.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Estamos permitindo que o Espírito Santo conduza a nossa vida e missão?
2. Como sabemos se nossas ações são guiadas pelo Espírito de Deus?

Ladainha

Santa Maria, Mãe de Deus,
Virgem oferente,
Mulher pobre e humilde,
Virgem obediente,
Virgem e Mãe da santa esperança,
Mulher do serviço e da caridade,
Mulher do silêncio e da escuta,
Virgem orante no Cenáculo,
Templo Santo de Deus,
Virgem e esposa do Espírito Santo,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

*rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.*

Oração final

Dirigente: ó Deus, que derramastes vosso Santo Espírito sobre os Apóstolos em Pentecostes, derramai também sobre nós o Espírito Santo, a fim de que tenhamos nossos corações movidos por Ele, de modo que sejamos testemunhas fiéis do Cristo Ressuscitado. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém!

VIGÉSIMO NONO DIA – MEMÓRIA DA VIRGEM MARIA MÃE DA IGREJA

TEMA: Maria, mãe amorosíssima de todo o povo de Deus

“Maria é Mãe da Igreja não apenas por ser Mãe de Jesus Cristo ..., mas também porque «refulge em toda a comunidade dos eleitos como modelo de virtude» Ela continua agora no céu a cumprir a missão que teve na terra de cooperadora no nascimento e desenvolvimento da vida divina em cada alma dos que foram remidos. Esta é uma consoladora verdade, que por ser livre beneplácito de Deus sapientíssimo faz parte integrante do mistério da salvação humana; por isso ela deve ser considerada como de fé por todos os cristãos”. (Signum Magnum, 01)

Motivação Inicial

Comentarista: A Igreja celebra neste dia a memória da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja. Com efeito, Maria desempenhou uma missão singular na ordem da Encarnação, gerando em seu seio o Filho de Deus feito carne. Ela, como mais ninguém, soube obedecer à vontade de Deus, cumprindo-a integralmente em sua vida. Por isto, Ela é modelo e a mãe de todos aqueles que são incorporados, pelo Batismo, ao novo povo de Deus. Celebremos, pois, em honra da Virgem Maria, **Mãe amorosíssima de todo o povo de Deus.**

Leitura da Palavra

Leitor: Atos 1,12-14 (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A leitura nos apresenta a Igreja nascente que estava reunida em oração perseverante. Ora, tal passagem nos introduz na necessidade de perseverarmos na oração. Os apóstolos e a Virgem Maria, permaneceram unidos, cumprindo o mandato do Senhor, que os ordenou a não se afastarem de Jerusalém. Eles, em verdade, cumpriram a ordem do Senhor, em oração constante. Nós, hoje, como Igreja, precisamos nos colocar em oração perseverante, para que cumpramos a nossa missão, bem como, uma vez unidos aos nossos irmãos e irmãs, seja derramado sobre nós o Dom do Pai.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Temos reservado, durante o nosso dia, um momento para a oração pessoal e comunitária?
2. Deixamos que a escuta da Palavra de Deus produza frutos em nossa missão?

Ladainha

Virgem Mãe, que com fé acolheu a Palavra de Deus,
Virgem Maria, Modelo da Igreja no culto a Deus,
Virgem Maria, modelo da Igreja na fé e na caridade,
Virgem do Magnificat,
Virgem orante nas bodas de Caná,
Virgem oferente no calvário,
Virgem adorante com os Apóstolos na Ascensão,
Virgem vigilante no Cenáculo,
Virgem Maria, tipo e exemplar da fecundidade da Igreja,
Mãe amorosíssima de todo o povo de Deus,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: ó Pai, cujo Filho unigênito, pregado na cruz, nos deu a sua própria Mãe, a Virgem Maria, como nossa Mãe, fazei que a Igreja, assistida pelo seu amor materno, exulte com o número e a santidade dos seus filhos e reúna, numa só família, todos os povos da terra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

TRIGÉSIMO DIA – TERÇA-FEIRA DA OITAVA SEMANA DO TEMPO COMUM

TEMA: Maria, fiel cumpridora da vontade de Deus

“... Maria, filha de Adão, dando o seu consentimento à palavra divina, tornou-se Mãe de Jesus e, não retida por qualquer pecado, abraçou de todo o coração o desígnio salvador de Deus, consagrou-se totalmente, como escrava do Senhor, à pessoa e à obra de seu Filho, subordinada a Ele e juntamente com Ele, servindo pela graça de Deus onnipotente o mistério da Redenção. Por isso, com razão os santos Padres que Maria não foi utilizada por Deus como instrumento meramente passivo, mas que cooperou livremente, pela sua fé e obediência, na salvação dos homens. Como diz S. Irineu, «obedecendo, ela tornou-se causa de salvação, para si e para todo o gênero humano»” (Lumen Gentium, 56)

Motivação Inicial

Comentarista: Neste dia, contemplamos a Virgem Maria, como aquela que soube, mais do que todos, dizer sim à vontade de Deus. Com Maria, somos chamados a dar o nosso sim sem reservas ao Senhor, mesmo que para isso, tenhamos de deixar tudo por amor a Jesus e pelo Evangelho. Que a Virgem Santíssima, **fiel cumpridora da vontade de Deus**, ajude-nos a imitar o seu modelo de despojamento e de entrega total à vontade de Deus.

Leitura da Palavra

Leitor: Eclesiástico 3, 1-15 *(Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário)*

Refletindo a Palavra

Dirigente: A leitura do livro do Eclesiástico nos recorda que aquilo que agrada ao Senhor é afastar-se do mal e deixar a iniquidade. Que não importa cumprirmos apenas preceitos, se nosso coração está longe do Senhor. Também, a mesma passagem nos convida a termos um coração generoso, a oferecermos inteiramente as nossas vidas como oblação, a ofertarmos tudo o que temos e somos ao Senhor, não deixando que nada possa se opor ao cumprimento da vontade de Deus em nossa existência.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Nós colocamos condições para cumprirmos a vontade de Deus para as nossas vidas?
2. Buscamos servir ao Senhor, com uma vida reta e despojada?

Ladainha

Maria, Mãe de todos os cristãos,
Maria, Mãe da Esperança,
Maria, Mãe da Igreja perseguida,
Maria, Mãe fiel ao Projeto de Deus,
Maria, Mãe da saúde,
Maria, Morada de Deus no Espírito,
Maria, Confiante nas Promessa de Cristo,
Maria, Companheira nas aflições da vida,
Virgem atenta à Palavra de Deus,
Fiel cumpridora da vontade de Deus,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: ó Deus, que nos chamais a vos honrarmos com uma vida reta e santa, fazei que os nossos corações sejam transformados pela vossa graça, a fim de que sejamos uma oferenda agradável aos vossos olhos e que nada retenhamos para nós, mas sejamos inteiramente vossos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

TRIGÉSIMO PRIMEIRO – FESTA DA VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

TEMA: Maria, a serva do Senhor e bem-aventurada

“.. Esta associação da mãe com o Filho na obra da salvação, manifesta-se desde a concepção virginal de Cristo até à Sua morte. Primeiro, quando Maria, tendo partido solícitamente para visitar Isabel, foi por ela chamada bem-aventurada, por causa da fé com que acreditara na salvação prometida, e o precursor exultou no seio de sua mãe (cfr. Luc. 1, 41-45). (Lumen Gentium, 57)

Motivação Inicial

Comentarista: Finalizando o mês mariano, celebramos a Festa da Visitação de Nossa Senhora. A Virgem Maria, depois de receber o Anúncio do Arcanjo Gabriel, foi apressadamente ao encontro de Santa Isabel, sua parenta, a fim de se pôr a serviço. Maria é o modelo de serviço, de doação e de entrega a Deus e, Nele, a todos os filhos de Deus. Aprendamos, pois, pelo exemplo da Virgem Santíssima, a nos colocarmos a serviço dos nossos irmãos, sobretudo dos mais necessitados.

Leitura da Palavra

Leitor: Romanos 12,9-16b (*Proclama-se da Bíblia ou do Lecionário*)

Refletindo a Palavra

Dirigente: A leitura bíblica de hoje nos propõe um modo de proceder embasado no amor fraterno, de modo que nos disponhamos ao serviço diligente e desinteressado dos nossos irmãos e irmãs. O apóstolo São Paulo nos convida a socorrer os mais necessitados e a nos alegrar com os que se alegram e chorar com os que choram. A Virgem Maria, a quem contemplamos e honramos durante todo este mês, não buscou reter nada para si, mesmo sendo a Mãe de Deus, mas, ao saber que sua parenta já idosa estava grávida, foi apressadamente servi-la. Que o seu exemplo inspire os nossos corações, para que nos coloquemos sempre a serviço uns dos outros, movidos unicamente pelo amor a Deus e aos irmãos.

Comprometendo-nos com a Palavra

1. Estamos disponíveis a servir aos irmãos e irmãs, dispondo para isto tempo e recursos?
2. Temos um coração generoso, capaz de se comover com os sofrimentos dos outros?

Ladainha

Maria, Mãe de todos os cristãos,
Maria, Mãe fiel ao Projeto de Deus,
Maria, acolhedora da Palavra de Deus,
Maria, serva do Senhor,
Maria, Mãe da Visitação,
Maria, bem-aventurada, porque acreditou,
Maria, profetisa no Magnificat,
Maria, servidora dos empobrecidos,
Maria, Mãe da Igreja solidária,
Sinal de esperança para o povo de Deus peregrino,

rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

Oração final

Dirigente: ó Deus, todo -poderoso, que inspirastes à virgem Maria a sua visita a Isabel, levando no seio o vosso Filho, como arca da nova aliança, fazei-nos dóceis ao Espírito Santo, para que possamos levar Cristo aos nossos irmãos e irmãs, e cantar com ela o vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

RITO DE COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

TEMA: Maria, Sinal de esperança e de consolo para o povo de Deus peregrino,

“... a Mãe de Jesus, da mesma forma que já está glorificada em corpo e alma nos céus e é a imagem e o início da Igreja como deverá ser consumada no futuro, assim também, brilha aqui na terra, como sinal de esperança segura e de conforto, para o Povo de Deus que peregrina até chegar o dia do Senhor (cfr. 2 Ped. 3,10). (Lumen Gentium, 68)

Motivação Inicial

Comentarista: Queridos irmãos e irmãs chegamos à conclusão de nosso peregrinar com a Virgem Maria, neste mês que lhe é dedicado. Descobrimo-nos caminhantes em uma Igreja peregrina, que anuncia Jesus Cristo, que cresce sob o impulso do Espírito Santo e a força do testemunho de fé dos discípulos e discípulas do Senhor, comprometidos com o anúncio do Evangelho. Fomos desafiados a assumirmos nossa responsabilidade de discípulos missionários com ardor sempre renovado. Acompanha os nossos na aventura da fé, a presença materna de Maria, Mãe de Jesus, que refulge **“como sinal de esperança segura e de conforto, para o Povo de Deus que peregrina”**. A Coroação da imagem da Virgem no final deste mês intenso de devoção é um ato significativo no qual prestamos nossa homenagem filial e a nossa gratidão à Nossa Senhora. Enquanto, com a nossa devoção, homenageamos a Mãe do Redentor nós reafirmamos seu lugar único no projeto de Deus sobre a Igreja e sobre o mundo. Vivamos, pois, este momento com o coração agradecido e supliquemos à Virgem Mãe de Deus que nos conceda a graça de vivermos e testemunharmos nossa condição de discípulos de Cristo Jesus.

Rito da Coroação

Segundo a sensibilidade de cada comunidade, neste momento pode-se entoar algum canto popular e de diversas maneiras poderá ser realizada a coroação. Pode-se concluir a cerimônia de coroação com a Oração do Papa Francisco na Exortação Evangelii Gaudium.

Oração

Dir. Virgem e Mãe Maria, Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso «sim» perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus.

R.: Mãe do Evangelho vivente, rogai por nós.

Dir. Vós, cheia da presença de Cristo, levastes a alegria a João o Baptista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Vós, estremecendo de alegria, cantastes as maravilhas do Senhor. Vós, que permanecestes firme diante da Cruz com uma fé inabalável, e recebestes a jubilosa consolação da ressurreição, reunistes os discípulos à espera do Espírito para que nascesse a Igreja evangelizadora.

R.: Mãe do Evangelho vivente, rogai por nós.

Dir. Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados para levar a todos o Evangelho da vida que vence a morte. Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga.

R.: Mãe do Evangelho vivente, rogai por nós.

Dir. Vós, Virgem da escuta e da contemplação, Mãe do amor, esposa das núpcias eternas intercedei pela Igreja, da qual sois o ícone puríssimo, para que ela nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

R.: Mãe do Evangelho vivente, rogai por nós.

Dir. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

R.: Mãe do Evangelho vivente, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós.

Dir. Bendigamos ao Senhor.

R.: Graças a Deus.

HINO E ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

TEMA: Vocação, graça e missão.

Lema: "Corações ardentes, pés a caminho".

1. O Subiremos a montanha qual Jesus
Passaremos dia e noite em oração
Ouviremos o Senhor a nos chamar
A uma nova estação vocacional
E o convite pra com ele hoje estar
Numa Igreja toda ela sinodal

***Emaús é aqui, onde arde o coração
Emaús é aqui, onde os pés se moverão!
Emaús é aqui, como graça e oração!***

2. Desceremos da montanha com Jesus
Trilharemos o caminho de Emaús
A procura de irmãos crucificados
A uma nova estação vocacional
Aquecer os corações desconsolados
Numa Igreja toda ela sinodal

***Emaús somos nós, uma Igreja em saída
Emaús somos nós, juventudes reunidas
Emaús somos nós, no cuidado com a vida***

3. Abriremos nossos olhos em Jesus
Quando ele nos falar ao coração
Mesa pronta, pão partido e partilhado
Por uma nova estação vocacional
Ele está e ficará ao nosso lado
Numa Igreja toda ela sinodal

***Emaús é assim: Despertar a multidão!
Emaús é assim: Discernir a vocação!
Emaús é assim: Como graça e missão!***

4. E seremos missionários com Jesus
Indo em busca destas novas gerações
Com Maria pelos campos e cidades
Por uma nova estação vocacional
No Espírito formar comunidades
Numa Igreja toda ela sinodal

*Emaús é aqui, vou levar consolação
Emaús somos nós, onde houver desolação
Emaús é assim, uma graça e vocação!*

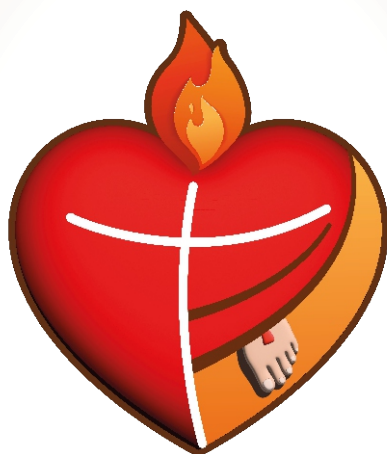
ORAÇÃO

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,
que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho,
ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos,
para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor,
a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos,
ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados.
Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o
Evangelho da Vocação
e a responder com alegria.

Amém



AD 2023

Equipe de subsídios

REGIONAL NE 2 - CNBB